

CADERNOS DE PROVA

AMA - 2ª EDIÇÃO DE 2026

EF ANOS FINAIS
LÍNGUA PORTUGUESA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Aline de Freitas
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA

Adolfo Rios Midon Junior
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira Ribeiro
Giselle Peres Zucolotto
Giselly Rezende
Márcio Oliveira da rocha
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Talles Zaban



SUMÁRIO

**8º ANO - MODELO DE CADERNO 1 - P0801 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30**

**8º ANO - MODELO DE CADERNO 2 - P0802 - TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE**

**9º ANO - MODELO DE CADERNO 1 - P0901 - MANHÃ
PARCIAL/INTEGRAL 7H - MANHÃ/INTEGRAL 9H30**

**9º ANO - MODELO DE CADERNO 2 - P0902 -TARDE
PARCIAL/INTEGRAL 7H - TARDE**

AMA 2ª EDIÇÃO

CADERNO

P0801



2265P0801

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Leia os textos abaixo.

Texto 1



SANTOS, Arionauro. *Charge Copa do Mundo*. Arionauro Cartuns, 20 abr. 2016. Disponível em: <https://meulink.fit/SiTShJXyLedpkOm>. Acesso em: 8 maio 2026.

Texto 2

Entre 1970 e 1994, a seleção ficou 24 anos sem título e voltou a conquistar em uma Copa realizada nos EUA.

Em 2026, novamente o Brasil completará o mesmo jejum¹ de 24 anos e a Copa será... nos EUA (também em outros dois países, mas ok).

Pode comemorar, nação.

***Vocabulário:**

¹jejum: privação de algo por um longo período.

EstablishmentOk9393. Disponível em: <https://meulink.fit/pANwZtXDSFfdGoN>. Acesso em: 8 maio 2026.

(P00210720_SUP)

01) (P00210720) Esses textos são parecidos porque

- A) explicam sobre a trajetória do Brasil em torneios passados.
- B) incentivam a decoração de ambientes para a Copa do Mundo.
- C) mostram diferentes formas de comemorar uma vitória da seleção.
- D) tratam da expectativa de o Brasil vencer a Copa do Mundo.

02) (P00210721) No Texto 1, a ironia está no fato de

- A) o cachorro usar roupa e prestar atenção à conversa.
- B) o homem estar pouco animado e decorar a casa.
- C) os vizinhos conversarem pela janela de suas casas.
- D) os vizinhos pensarem em um campeonato mundial.

Leia o texto abaixo.

Nsamba: livro infantil imagina origem do samba

Nsamba era uma mulher sábia que vivia em um vilarejo africano. Gostava de contar histórias e cantar seus versos, e os moradores da comunidade se encantavam com sua presença. Certo dia, resolveu ensinar um jeito novo de mexer o corpo ao ritmo da música: surgia daí o samba. É assim, de forma lúdica, que o livro Nsamba conta a origem do ritmo mais popular do Brasil.

Publicada pela Companhia das Letrinhas, a obra marca a estreia de Maitê Freitas na literatura infantil. A autora é jornalista, gestora cultural e pesquisadora do samba, sendo, por exemplo, uma das organizadoras da Coleção Sambas Escritos (Pólen, 2018) e idealizadora da plataforma Samba Sampa. [...]

Para construir a narrativa de Nsamba, Maitê fez uso da tradição oral africana e de registros históricos em torno das culturas negras. Algumas das letras dos cânticos presentes na obra, inclusive, são descritas na língua quicongo, uma das milhares de línguas faladas no continente africano. [...]

Diante desse contexto, Maitê relata a importância de crianças conhecerem a história e as relações em torno do samba. “Saber a origem desses elementos culturais que nos formam quanto sociedade, nos ajuda a respeitar os fundamentos e as diferenças. Estar em uma roda ou escola de samba é conviver com as diferenças e se aliar ao outro pela alegria, pela festa. Ao meu ver, samba é um catalisador de vida, cantar, bater palma junto, dançar. Sentir tudo que essa expressão musical traz é um jeito da gente se sentir mais vivo e mais integrado com o todo”.

OLIVEIRA, Beatriz de. Nsamba: livro infantil imagina origem do samba. *Nós*, 7 maio 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/bAGRPsVSirvfHfe>. Acesso em: 8 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00210726_SUP)

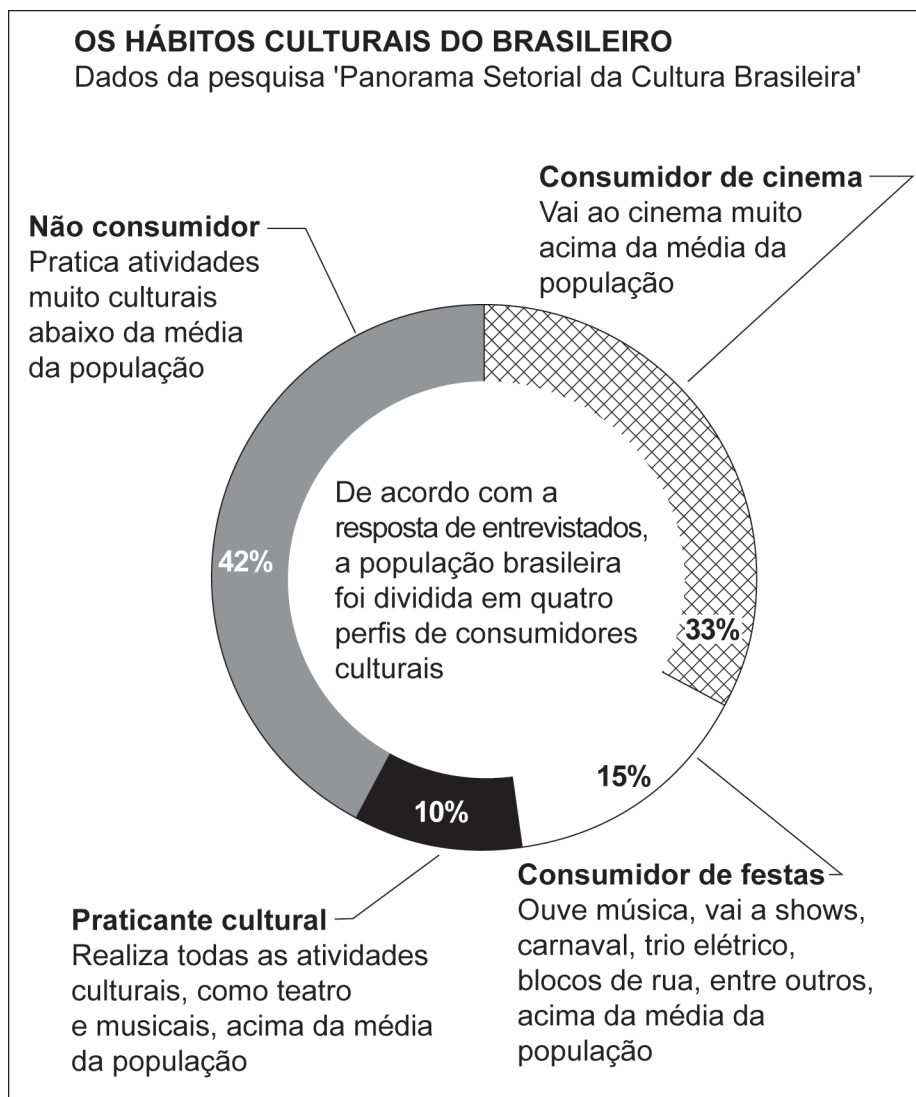
03) (P00210726) Nesse texto, no trecho “**Gostava** de contar histórias...” (1º parágrafo), a forma verbal destacada indica uma ação

- A) concluída no passado.
- B) que está em andamento.
- C) que poderia ocorrer no futuro.
- D) realizada no momento da fala.

04) (P00210727) Nesse texto, no trecho “**Certo dia**, resolveu ensinar...” (1º parágrafo), a expressão destacada estabelece uma relação de

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



Folhapress. Disponível em: <https://meulink.fit/AshvYLENyqVWPOW>. Acesso em: 8 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. (P00210732_SUP)

05) (P00210732) Entende-se desse texto que

- A) a maior parte da população participa pouco de atividades culturais.
- B) as atividades culturais são praticadas dentro das salas de cinemas.
- C) o carnaval é a manifestação cultural mais esperada pelos brasileiros.
- D) os espetáculos musicais possuem grande destaque no cenário cultural.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p>O avesso da pele, de Jeferson Tenório</p> <p>Pedro, o protagonista da narrativa, é um homem negro que vive em Porto Alegre. [...]</p> <p>Escrito em segunda pessoa, o protagonista vai reconstruindo a sua memória e a daqueles que vieram antes dele. [...]. Esse livro deixa muito claro o poder que a literatura tem de nos ensinar sobre a realidade do outro, sobre o que nos é diferente. Não há como terminar “O avesso da pele” e ainda assim defender que a ficção é perda de tempo!</p> <p>Ao mesmo tempo que desperta reflexões tão importantes [...], o autor também consegue adentrar nos nós e embaraços que constituem a relação de pai e filho. [...]</p> <p>A escrita de Jeferson Tenório é gostosa de ler, flui bem e a forma com que optou por fazer Pedro dirigir as palavras ao próprio pai com certeza deu um aspecto único para o livro.</p> <p style="text-align: right;">PACÍFICO, Pedro. <i>O avesso da pele, de Jeferson Tenório</i>. Bookster. Disponível em: https://meulink.fit/hhBJdHLTUjgXgPT. Acesso em: 7 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>
Texto 2
<p>Cheguei ao fim com sentimentos mistos. A escrita de Jefferson Tenório é feita com um português [...] muito cerrado, o que me tornou a leitura por vezes difícil e pouco estimulante. Em determinadas alturas senti que a linguagem me afastava da narrativa. Ainda assim, e talvez até essa crueza da língua tenha contribuído para tal, aos poucos, fui sendo apanhada pela força emocional do livro. [...]</p> <p>É um romance curto, mas muito denso, uma obra que sensibiliza e incomoda e em relação ao qual é impossível ficar indiferente. Abalou-me. [...]</p> <p style="text-align: right;">Isabel. Goodreads, 17 nov. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/oyAwtmYzjnzxUvN. Acesso em: 7 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>

(P00210723_SUP)

06) (P00210723) Nos Textos 1 e 2, em relação à escrita de Jeferson Tenório, os autores apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) confusas.
- C) distintas.
- D) idênticas.

07) (P00210725) No Texto 2, no trecho “... essa crueza da língua...”, foi utilizada uma linguagem

- A) científica.
- B) literária.
- C) profissional.
- D) regional.

08) (P00210724) No Texto 1, o trecho que apresenta um fato é:

- A) “Pedro, o protagonista da narrativa, é um homem negro que vive em Porto Alegre.”.
- B) “Esse livro deixa muito claro o poder que a literatura tem de nos ensinar...”.
- C) “Ao mesmo tempo que desperta reflexões tão importantes...”.
- D) “A escrita de Jeferson Tenório é gostosa de ler, flui bem...”.

Leia o texto abaixo.

Biofilia: a natureza que cura as cidades e as pessoas

Você já percebeu como se sente melhor quando está perto de árvores, de um jardim, de um rio ou até de uma simples sombra? Isso não é por acaso. Esse fenômeno tem nome: biofilia. É a conexão natural que nós, seres humanos, temos com a natureza.

Em cidades como as da Grande Vitória, onde o concreto avança e o verde recua, essa conexão vem sendo cada vez mais rompida. E o resultado aparece na saúde [...]. A ciência já comprova que ambientes urbanos sem áreas verdes ampliam a sensação de fadiga mental e reduzem a qualidade de vida.

A biofilia surge como um conceito poderoso para reequilibrar essa relação. Não se trata apenas de estética ou paisagismo, mas de saúde pública. Inserir natureza nos espaços urbanos com arborização, parques, jardins, telhados verdes e até elementos naturais dentro de edifícios melhora o bem-estar, reduz a temperatura, melhora a qualidade do ar e fortalece o sistema imunológico. [...]

Esse contato com a natureza também tem impacto direto na educação. Aulas de campo, atividades ao ar livre e o contato direto com ambientes naturais aumentam a concentração, estimulam a criatividade e melhoram o rendimento escolar. Alunos expostos a ambientes naturais tendem a apresentar maior engajamento, melhor memória e mais equilíbrio emocional, algo fundamental em tempos de excesso de telas e estímulos digitais. [...]

A Grande Vitória tem potencial enorme para isso: recuperar áreas degradadas, ampliar a arborização urbana, proteger manguezais e integrar soluções baseadas na natureza ao planejamento urbano. Mais do que isso, é preciso incentivar políticas educacionais que valorizem as aulas de campo e o contato direto com o meio ambiente desde a infância.

A biofilia nos lembra de algo simples e essencial: nós não somos separados da natureza, nós fazemos parte dela.

BRAVO, Marco. Biofilia: a natureza que cura as cidades e as pessoas. *A Gazeta*, 13 abr. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/RuOFHhVngPKDWdL>. Acesso em: 7 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00210718_SUP)

09) (P00210718) De acordo com esse texto, o contato com a natureza também tem impacto direto na

- A) ciência.
- B) educação.
- C) infância.
- D) memória.

10) (P00210719) Nesse texto, no trecho "... **onde** o concreto avança..." (2º parágrafo), a palavra destacada estabelece relação de

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Tudo sobre a praia de Taipu de Fora: um paraíso na Bahia

Em primeiro lugar, vamos entender direitinho onde fica essa praia. Taipu de Fora é uma das praias da Península de Maraú, na Bahia. Tá, mas o que é uma península? É uma porção de terra que é quase totalmente cercada por água, mas está ligada ao continente por um de seus lados. [...]

Se você quiser ir além e aproveitar também as piscinas naturais, nossa sugestão é que você fique de olho na lua – que determina as marés. [...]

Taipu é um daqueles lugares pra passar o dia curtindo a praia, sabe? O mar nessa região é uma delícia: temperatura perfeita para entrar e ficar dentro da água um tempão. Dá pra passar uma semana em Maraú só aproveitando a praia! [...]

Outra atividade imperdível em Taipu de Fora é, claro, conhecer as piscinas naturais. [...]

Mas, infelizmente, muita coisa mudou. Taipu não é a mais a mesma de 10 anos atrás. Está recebendo cada vez mais turistas e muita gente não tem consciência ambiental. Pisa nos corais, coloca a mão etc. E isso destrói bastante o meio ambiente! [...]

A Península de Maraú é, na nossa opinião, um dos lugares mais legais do Brasil! Como amamos esse pedaço de paraíso!

Babinho; Carol. *Tudo sobre a praia de Taipu de Fora: um paraíso na Bahia*. Aventuras pelo nosso mundo, 3 abr. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/YsJCbPEVrkviWdZ>. Acesso em: 11 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Texto 2



PRAIA Limpa. Prefeitura de Vitória, 5 jan. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/BeUucrDVKzIRKEo>. Acesso em: 11 maio 2026. Adaptado para fins didáticos.

(P00210733_SUP)

11) (P00210733) Esses textos têm em comum o fato de

- A) abordarem os cuidados necessários ao passear com animais.
- B) apresentarem as vegetações encontradas nas faixas litorâneas.
- C) destacarem a importância da preservação das praias.
- D) relatarem o efeito da Lua sobre o movimento das marés.

Leia novamente os textos “Tudo sobre a...” e “Praia Limpa” para responder às questões abaixo.

12) (P00210734) No Texto 1, no trecho “**Está recebendo** cada vez mais...” (5º parágrafo), a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) apontar uma ação que poderia ocorrer no futuro.
- B) indicar uma ação concluída no passado.
- C) mostrar uma ação que acontecia no passado.
- D) sugerir uma ação contínua que está em andamento.

13) (P00210736) O texto 2 foi escrito para

- A) banhistas e visitantes.
- B) cientistas marinhos.
- C) educadores físicos.
- D) pilotos de barco.

14) (P00210735) Entende-se do Texto 2 que

- A) a prática de esportes deve ser feita sobre a areia das praias.
- B) a presença de animais marinhos impede a poluição das praias.
- C) o cuidado com os pets na praia é de responsabilidade do tutor.
- D) o lixo deixado na areia desaparece naturalmente com as marés.

Leia os textos abaixo.

Toy Story 4

Texto 1

“Toy Story 4” é uma continuação inteiramente maravilhosa da série. Já se passou quase uma década desde que “Toy Story 3” colocou um satisfatório ponto final no que parecia ser uma trilogia, mas o mesmo nível de sagacidade, imaginação e magia foi colocado neste quarto filme.

MCCARTHY, Todd. In: *AdoroCinema*. Disponível em: <https://meulink.fit/dnqvpOopJtzJuSD>. Acesso em: 11 maio 2026. Adaptado para fins didáticos.

Texto 2

Embora tecnicamente impecável, [...] “Toy Story 4” não justifica sua existência. E piora no final, quando tenta acrescentar um toque dramático com uma separação dolorosa que não consegue superar o desfecho do terceiro longa, deixando um gosto chinfrim¹ de déjà-vu².

***Vocabulário:**

¹chinfrim: de baixa qualidade.

²déjà-vu: expressão francesa que significa “já visto”.

MOLINERO, Bruno. In: *AdoroCinema*. Disponível em: <https://meulink.fit/dnqvpOopJtzJuSD>. Acesso em: 11 maio 2026. Fragmento.

(P00210731_SUP)

15) (P00210731) Nos Textos 1 e 2, os autores apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) contrárias.
- C) imparciais.
- D) semelhantes.

Leia o texto abaixo.

Por que os olhos piscam?

Já imaginou se a gente não piscasse? Por que será que piscamos o tempo todo? Esta é uma dúvida de muitas pessoas, e várias crianças nos fizeram esta pergunta. Quem ajuda a responder é Ana Luiza Reis, aluna da Faculdade de Medicina da UFMG: “é verdade, pra que serve esse pisca-pisca constante, que, às vezes, nem percebemos que fazemos o tempo todo?”

Bom, piscar é muito importante para a saúde dos olhos! Esse abre e fecha ajuda a espalhar a lágrima por toda a superfície do olho. Peraí, lágrima? Isso mesmo! Ao contrário do que muita gente pensa, não produzimos lágrimas só quando choramos. Elas são produzidas o tempo todo por uma estrutura que fica acima dos olhos [...]. E pra quê espalhar essa lágrima? Não deve ser à toa, né? E não é. A lágrima limpa as impurezas dos nossos olhos para protegê-los. Além disso, esse reflexo de piscar também evita que partículas maiores entrem no nosso olho. Sabe? Quando você vê aquele bichinho voando na direção do seu olho você pisca, não é mesmo? E você faz isso sem pensar para proteger o seu olho e não deixar o bichinho entrar. [...]

Agora vai uma dica! Nada de ficar muito tempo na frente da TV ou do computador. [...] a luz que sai dessas telinhas ajuda a secar suas lágrimas. [...]

Legal, né?

UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS. *Por que os olhos piscam?* Disponível em:

<<http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/por-que-os-olhos-piscam/>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P05232517_SUP)

16) (P05232517) O assunto desse texto é

- A) a utilização da televisão.
- B) as perguntas das crianças.
- C) o motivo dos olhos piscarem.
- D) os bichinhos voadores.

17) (P05231817) Nesse texto, no trecho “**Elas** são produzidas o tempo todo...” (2º parágrafo), o termo em destaque substitui

- A) impurezas.
- B) lágrimas.
- C) partículas.
- D) telinhas.

Leia o texto abaixo.

EXPERIÊNCIA: PÉ DE FEIJÃO



www.smartkids.com.br

MATERIAL:

- 1 copinho plástico de café
- 1 pedaço de algodão
- 2 ou 3 sementes de feijão

COMO FAZER:

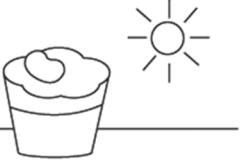
1. Coloque as sementes de feijão no copinho plástico e cubra com o algodão bem umedecido com água.



3. Não esqueça de umedecer o algodão todos os dias.



2. Deixe o copinho, de preferência, em um lugar arejado e bem iluminado.



4. Depois de alguns dias, você verá o brotinho crescer, mas nunca se esqueça de deixar bem molhadinho.



Aprenda brincando com essa experiência!

EXPERIÊNCIA: Pé de feijão. In: *Pedagógiccos*, 20 set. 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/MVUbWyQOjKjVtfN>. Acesso em: 22 abr. 2024. (P00061415_SUP)

18) (P00061415) Esse texto serve para

- A) ensinar uma tarefa.
- B) fazer um convite.
- C) narrar uma história.
- D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Férias no Museu do Jardim Botânico 2025

O Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apresenta De Flor em Flor, uma programação gratuita que promete encantar visitantes de todas as idades.

Durante um mês, o público poderá participar de oficinas, jogos educativos, atividades artísticas e visitas mediadas¹ em uma experiência que integra natureza, cultura e sustentabilidade. [...]

Programação: [...]

Em busca da árvore perdida – Visita educativa pelas exposições e instalações do Museu, com foco no público infantil. Durante a atividade, os participantes são convidados a desvendar enigmas e pistas para descobrir a grande árvore escondida [...].

Data: 16 a 21/01

Público: crianças de 7 a 10 anos. [...]

Brincadeiras de Jardim – Convidamos o público a conhecer mais sobre a flora brasileira por meio de brincadeiras. Brincar é uma oportunidade de resgatar memórias da infância e apresentar ao público mais curiosidades sobre a diversidade botânica.

Data: atividade diária

Horário: 10h às 17h

Ponto de encontro: jardins em frente ao Museu

Vagas: 10 por sessão, por ordem de chegada.

***Vocabulário:**

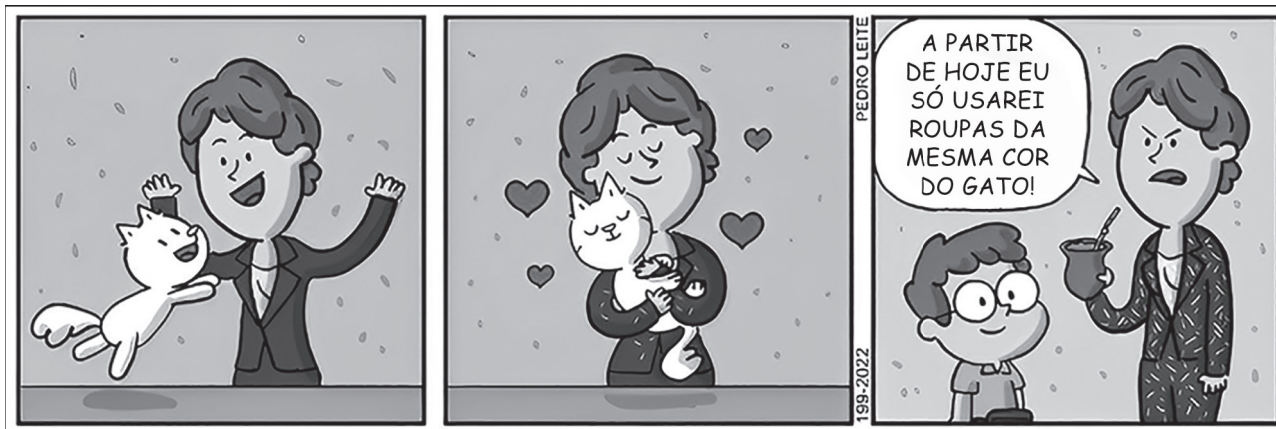
¹mediadas: conduzidas, guiadas.

FERRER, Natália. *Férias no Museu do Jardim Botânico 2025*. Rio com crianças, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/tzfkxMnCfmMjGmU>. Acesso em: 17 jan. 2025. Fragmento. (P00114991_SUP)

19) (P00114993) Nesse texto, no trecho “**Durante um mês**, o público poderá participar de oficinas,...”, a expressão destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Pedro. Disponível em: <<https://bit.ly/3WxY5EL>>. Acesso em: 22 maio 2023. (P015140_SUP)

20) (P015140) Entende-se desse texto que

- A) o gato deseja experimentar a bebida das pessoas.
- B) o gato enche de pelos a roupa das pessoas.
- C) o gato estava procurando o menino pela casa.
- D) o gato gostava de brincar com corações.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



XAVIER, José Francisco Peligrino. *Menino caranguejo*. Disponível em: <<https://shre.ink/2Tfs>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

Texto 2

A chuva e as primeiras experiências do universo infantil

Esta semana, um dos vídeos de que gosto muito voltou a ser compartilhado nas redes sociais. Trata-se de imagens que registram o primeiro encontro de uma garotinha com a chuva.

Por que este vídeo continua sendo tão compartilhado? Por que a expressão e a felicidade da menina ao sentir a chuva emocionam tanto?

A resposta está em nós. Está no nosso corpo e em nossas percepções [...].

A alegria e a empolgação da menina é de alguém que está descobrindo o mundo. Os adultos que estão próximos a ela permitem que essa experiência aconteça. Ela tem a oportunidade de se molhar, de poder sentir os pingos d'água. É fundamental ter por perto adultos que permitem ao invés de repreender, admirem ao invés de mostrarem-se assustados. Quando isso acontece, a criança tem mais segurança para experimentar o mundo que ela está explorando.

THOMÉ, Ana Carol. *A chuva e as primeiras experiências do universo infantil*. Conexão planeta, 2015. Disponível em: <https://meulink.fit/uIIlHTaaggxDvXtl>. Acesso em: 30 ago. 2023. Fragmento.

(P00031331_SUP)

21) (P00031331) Esses textos são semelhantes, pois

- A) apresentam o compartilhamento de vídeos de crianças na internet.
- B) citam a capacidade dos animais de preverem a chegada da chuva.
- C) mostram a primeira experiência de uma criança com a chuva.
- D) tratam do banho de chuva como um acontecimento prazeroso.

Leia o texto abaixo.

Bolo de fubá super fofo

Gente, esse bolo de fubá é di-vi-no, sem exageros. Ele é um dos bolos de fubá mais fofinhos que faço, superfofo mesmo.

Esse é aquele bolo de fubá clássico da vovó, aquela receita bem antiga que vai erva-doce e fica aquele cheirinho na casa quando está fazendo. Aqui em casa, as crianças não gostam dele com erva-doce, mas eu gosto muito, por isso dessa vez usei erva-doce, mas é opcional e você não precisa colocar.

Uma dica é substituir a erva-doce por uma colher (de sopa) de queijo parmesão ralado, dá uma diferença bem bacana. Mas você pode fazer só com fubá mesmo, purinho, que é uma delícia para comer com café ou com um chá. [...]

Ingredientes

4 ovos
1 xícara (de chá) de leite
1 xícara (de chá) de óleo (menos 1 dedo)
1 e 1/2 xícara (de chá) de açúcar
1 xícara (de chá) de fubá (o mimoso, aquele fino)
1 xícara (de chá) de farinha de trigo
1 colher (de chá) de erva-doce (opcional)
1 colher (de sopa) de fermento de bolo [...]

MARTINS, Patty. Disponível em: <<http://www.aquinacozinha.com/bolo-de-fuba-super-fofo/>>. Acesso em: 15 mar. 2016. Fragmento. (SUP0033)

22) (P08027817) Nesse texto, a palavra “di-vi-no” foi escrita de maneira diferente para

- A) demonstrar surpresa.
- B) marcar ansiedade.
- C) reforçar satisfação.
- D) sugerir deboche.

Leia o texto abaixo.

O céu não é bem azul, sabia?

Um professor de educação artística certa vez me deu uma grande lição sobre artes e sobre as pessoas. Era aula da 6ª série [...]. Ganhamos folhas de desenho em branco, as paletas de aquarelas, água e pincéis.

Já de cara, claro, queríamos desenhar tudo, mas o professor foi logo dizendo: “Vocês vão desenhar o que eu pedir primeiro. Vão aprender a pintar. E eu quero, antes de tudo, que vocês pintem aí no papel o céu”.

Uai, o céu? Pensei eu? Que coisa mais boba. Tanta coisa legal. [...] mas bora lá. Cravei o pincel na água e depois na tinta azul. Água e tinta azul, água e tinta azul até que a folha estivesse bem azulzinha. E eu tinha companhia nesta arte toda. Praticamente a sala toda ofereceu a ele folhas pintadas em azul. [...]

O professor Milton passou recolhendo as folhas, uma por uma, colocou-as em cima da mesa dele e disse: “O céu que vocês desenharam não existe!”.

Confusão e todos nós falando ao mesmo tempo: “Ora, como, professor? Existe, uai, ele é azul sim, do jeito que desenhamos.”

E ele ensinou: “Venham aqui fora e vamos olhar o céu”.

Era quase final de tarde e quando eu olhei aquela imensidão foi que percebi que ela não era somente azul. Havia uma quantidade sem fim de tons sobrepostos.

Tinha azul, sim, mas havia rosa, laranja, um pouco de vermelho e os brancos das nuvens. Enfim, o céu era tudo, menos apenas azul.

Foi uma descoberta incrível! [...]

MANCUZO, Roberto. O céu não é bem azul, sabia? In: *O Imparcial*. 2022. Disponível em: <<https://www.imparcial.com.br/noticias/o-ceu-nao-e-bem-azul-sabia,50663>>. Acesso em: 8 jun. 2022. Fragmento. (P08179017_SUP)

23) (P08179417) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) “Ganhamos folhas de desenho em branco,...”. (1º parágrafo)
- B) “Cravei o pincel na água e depois na tinta azul.”. (3º parágrafo)
- C) “Era quase final de tarde...”. (7º parágrafo)
- D) “Foi uma descoberta incrível!”. (9º parágrafo)

24) (P08180717) Uma característica do gênero crônica em destaque nesse texto é

- A) a análise crítica do contexto atual.
- B) a linguagem simples e descontraída.
- C) a referência a acontecimentos históricos.
- D) a utilização do recurso da ironia.

Leia o texto abaixo.



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: <<https://bit.ly/2r1TTnw>>. Acesso em: 4 nov. 2022. (P080283H6_SUP)

25) (P080283H6) O humor desse texto está no fato de o menino

- A) achar que o culpavam pela queda da temperatura.
- B) conversar sobre a diminuição da temperatura.
- C) usar o cachecol enrolado no rosto.
- D) vestir o seu sapo com roupas.

Leia o texto abaixo.

Mulher de 101 anos dança balé todo dia. “Me mantém jovem e feliz”

Dançar, movimentar o corpo e se divertir. Uma mulher de 101 anos revelou que seu segredo da longevidade¹, para se manter saudável, está no balé.

“Eu simplesmente amo dançar, sempre amei e sempre amarei. Aconselho qualquer um – e todos – a começar a dançar para manter o corpo e a mente jovens [...] Eu não poderia viver sem dançar e acho que é isso que me mantém jovem e feliz”, contou Dinkie Flowers.

Ela é uma das mulheres mais velhas do Reino Unido. Ex-bailarina profissional, Dinkie começou a dançar aos três anos de idade. E até hoje ela dá aulas em sua escola de dança [...].

“Todos os dias eu vou dançar no estúdio. O trabalho que você faz mantém seu corpo flexível”, lembrou. [...]

“Eu simplesmente não poderia viver sem dançar. [...] É bom continuar mexendo o corpo, dobrando os joelhos e coisas assim.”

Ela diz que “ajudar as pessoas a dançar” é sua vida.

“Vejo pessoas sentadas o dia todo e lendo, mas é importante se levantar e seguir em frente, fazer alguma coisa.”

“Não importa quantos anos você tem. Você pode ter 30 ou 100 anos, mas desde que tenha movimento, estará em forma e bem.”

Dinkie fez sua estreia na TV alguns anos atrás, sapateando [...] aos 98 anos de idade.

*Vocabulário:

¹longevidade: longa duração de vida.

OLIVEIRA, Rinaldo de. Mulher de 101 anos dança balé todo dia. “Me mantém jovem e feliz”. In: *SóNotíciaBoa*. Disponível em: <<https://www.sonoticiaboa.com.br/2023/01/26/mulher-de-101-anos-danca-bale-todo-dia-manter-corpo-mente-jovens>>. Acesso em: 31 jan. 2023.

Fragmento. Adaptado para fins didáticos. (P080457H6_SUP)

26) (P080457H6) De acordo com esse texto, Dinkie fez sua estreia na TV com quantos anos de idade?

- A) 30.
- B) 98.
- C) 100.
- D) 101.

AMA 2ª EDIÇÃO

CADERNO

P0802



2265P0802

LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D
08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	A	B	C	D
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Leia o texto abaixo.

Skate olímpico passa a ter idade mínima

A World Skate, federação internacional responsável pelo skate olímpico, anunciou a adoção de uma idade mínima para competições organizadas pela entidade, como a Olimpíada e o Mundial. Em 2025, a idade mínima será de 11 anos. Depois, aumentará gradualmente até se estabilizar em 14 anos, a partir de 2028.

Segundo comunicado enviado às confederações nacionais, a regra será baseada no ano de nascimento do atleta. Isso significa que, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028, o skatista não precisará ter 14 anos no momento da competição, mas deverá completá-los até o fim do ano, mesmo que seja no dia 31 de dezembro.

Para eventos de base, como os Jogos Pan-Americanos Júnior e os Jogos Olímpicos da Juventude, a idade mínima será de 12 anos, a partir de 2026. Já competições que não são regidas pela World Skate, como a Liga Mundial de Skate Street (SLS), poderão manter as próprias normas.

SKATE olímpico passa a ter idade mínima. *Jornal Joca*, 25 abr. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/FfHMgJaotUdTgxY>. Acesso em: 6 maio 2025. (P00136923_SUP)

01) (P00136925) No primeiro parágrafo desse texto, no trecho “**Depois**, aumentará gradualmente...”, a palavra em destaque estabelece relação de

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.

De cima da goiabeira

Diz a lenda familiar que, quando o telefone tocou na casa de número 473 da rua Horácio Lafer, na manhã de 24 de agosto de 1977, anunciando meu nascimento, minha avó tirou meia goiaba da mão do meu tio Guelé e enterrou-a no jardim. Diante do olhar [...] dos tios e de meu avô, Loli, minha avó, anunciou, orgulhosa, brandindo a pazinha vermelha: “nasceu meu primeiro neto e essa vai ser a goiabeira dele!”. De fato, foi. [...]

A goiabeira é uma árvore generosa com as crianças: os galhos saem do tronco a pouca altura, finos o suficiente para agarrar-se neles na subida, mas firmes o bastante para sustentar uma pessoa – ou mais, caso eu concedesse a algum primo, amigo ou irmã o privilégio de desfrutar dos braços de minha (minha!) árvore.

Enquanto eu ficava ali em cima, a catar goiabas, [...] minha avó cuidava do resto do jardim e conversava comigo. “Olha só, uma bem gorda aqui, Antonio!”, dizia ela, e eu descia correndo [...].

O jardim era uma experiência tátil, gustativa, mas principalmente afetiva: era a sala de estar da Loli, o lugar onde ela ficava (e fica ainda) à vontade, com sua pazinha nas mãos, me contando de sua infância em Paquetá, sua vida de estudante nos Estados Unidos e me dando as primeiras lições [...].

A maneira como a Loli lida com as plantas é muito peculiar. Os jardins dos outros são, geralmente, organizados. [...]. Os da minha avó são mais um diálogo do que um domínio. [...] Seus quintais sempre tiveram uma mistura [...] de plantas e flores, uma harmoniosa confusão que faz lembrar mais a Terra do Nunca do que aquelas monotonias vegetais [...].

Há uns anos, moro num apartamento térreo, com quintal, e aos poucos vou povoando-o com plantas. [...] Tenho alguns jasmims floridos e revoltados (eu coloco fios para eles se enrolarem, mas sempre preferem outros caminhos), [...] um limoeiro e um pé de mexerica preguiçosos (com pouco mais de um metro cada e, ao que parece, sem muita vontade de crescer mais que isso), um alecrim imbatível [...], manjeriões verdes e roxos, uma jardineira cheia de manjerona (foi engano, só descobri que não eram manjeriões na primeira garfada de um frustrante macarrão ao pesto), um elegante pacová (presente de minha amiga Gisela) orquídeas, primaveras, glicínias, violetas e muitas outras plantas. [...]

Apesar de minha empolgação [...], sinto que meu quintal está incompleto. Falta-lhe uma goiabeira. Acho que ainda não plantei uma por respeito – não se enterra uma goiaba assim, sem nenhuma razão especial. Talvez, pensando bem, não possa ser eu a plantá-la. Quem sabe, daqui uns anos, quando o telefone tocar no número 44 da Rua Itacolomi, anunciando o nascimento do meu primeiro filho, minha mãe não tire uma goiaba meio comida da boca do meu padrasto e a enterre, seguindo assim a tradição familiar?

PRATA, Antonio. *De cima da goiabeira*. Digestivo Cultural, 23 abr. 2007. Disponível em: <https://meulink.fit/wMbcbgUpxdhptgi>. Acesso em: 8 maio 2026. Fragmento. (P00210728_SUP)

02) (P00210728) De acordo com esse texto, como a goiabeira é com as crianças?

- A) Afetiva.
- B) Especial.
- C) Generosa.
- D) Orgulhosa.

03) (P00210730) Nesse texto, há uma opinião no trecho:

- A) “... minha avó tirou meia goiaba da mão do meu tio...”. (1º parágrafo)
- B) “... os galhos saem do tronco a pouca altura,...”. (2º parágrafo)
- C) “... moro num apartamento térreo, com quintal,...”. (6º parágrafo)
- D) “... sinto que meu quintal está incompleto.”. (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

“Quem é fã de verdade do Michael Jackson sabe reconhecer o que esse filme entregou. Não foi só uma cinebiografia, foi emoção, respeito e uma interpretação digna de aplausos. Como toda obra, pode ter falhas, mas isso não apaga a grandiosidade do resultado — é um filme digno de reconhecimento, até de Oscar. Para quem nunca teve o privilégio de ver Michael Jackson ao vivo, assistir foi algo inexplicável, quase como sentir um pedaço dessa experiência. E quanto às críticas rasas... fã modinha pode falar o que quiser, quem conhece o legado sabe o valor que essa obra tem.”

SILVA, Stephanie. In: *AdoroCinema*, 24 abr. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/aeqplvKzWEXLkrH>. Acesso em: 21 maio 2026. (P00210729_SUP)

04) (P00210729) Nesse texto, no trecho “... fã modinha pode falar...”, foi utilizada uma linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) regional.

Leia o texto abaixo.

GALVÃO, Jean. Tirinhas pedagógicas de Jean Galvão, 20 jan. 2014. Disponível em: <https://meulink.fit/nglgUtoFWsRZJtg>. Acesso em: 11 maio 2026. (P00210737_SUP)

05) (P00210737) O humor desse texto está no fato de os personagens

- A) acreditarem que ainda possuem a mesma disposição da infância.
- B) continuarem gostando de brincadeiras mesmo depois de adultos.
- C) recordarem momentos da infância durante a brincadeira.
- D) terminarem o quebra-cabeça quando já estão idosos.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



SANTOS, Arionauero. *Charge Copa do Mundo*. Arionauero Cartuns, 20 abr. 2016. Disponível em: <https://meulink.fit/SiTShJXyLedpkOm>. Acesso em: 8 maio 2026.

Texto 2

Entre 1970 e 1994, a seleção ficou 24 anos sem título e voltou a conquistar em uma Copa realizada nos EUA.

Em 2026, novamente o Brasil completará o mesmo jejum¹ de 24 anos e a Copa será... nos EUA (também em outros dois países, mas ok).

Pode comemorar, nação.

***Vocabulário:**

¹jejum: privação de algo por um longo período.

EstablishmentOk9393. Disponível em: <https://meulink.fit/pANwZtXDSFfdGoN>. Acesso em: 8 maio 2026.

(P00210720_SUP)

06) (P00210720) Esses textos são parecidos porque

- A) explicam sobre a trajetória do Brasil em torneios passados.
- B) incentivam a decoração de ambientes para a Copa do Mundo.
- C) mostram diferentes formas de comemorar uma vitória da seleção.
- D) tratam da expectativa de o Brasil vencer a Copa do Mundo.

07) (P00210721) No Texto 1, a ironia está no fato de

- A) o cachorro usar roupa e prestar atenção à conversa.
- B) o homem estar pouco animado e decorar a casa.
- C) os vizinhos conversarem pela janela de suas casas.
- D) os vizinhos pensarem em um campeonato mundial.

Leia o texto abaixo.

Nsamba: livro infantil imagina origem do samba

Nsamba era uma mulher sábia que vivia em um vilarejo africano. Gostava de contar histórias e cantar seus versos, e os moradores da comunidade se encantavam com sua presença. Certo dia, resolveu ensinar um jeito novo de mexer o corpo ao ritmo da música: surgia daí o samba. É assim, de forma lúdica, que o livro Nsamba conta a origem do ritmo mais popular do Brasil.

Publicada pela Companhia das Letrinhas, a obra marca a estreia de Maitê Freitas na literatura infantil. A autora é jornalista, gestora cultural e pesquisadora do samba, sendo, por exemplo, uma das organizadoras da Coleção Sambas Escritos (Pólen, 2018) e idealizadora da plataforma Samba Sampa. [...]

Para construir a narrativa de Nsamba, Maitê fez uso da tradição oral africana e de registros históricos em torno das culturas negras. Algumas das letras dos cânticos presentes na obra, inclusive, são descritas na língua quicongo, uma das milhares de línguas faladas no continente africano. [...]

Diante desse contexto, Maitê relata a importância de crianças conhecerem a história e as relações em torno do samba. “Saber a origem desses elementos culturais que nos formam quanto sociedade, nos ajuda a respeitar os fundamentos e as diferenças. Estar em uma roda ou escola de samba é conviver com as diferenças e se aliar ao outro pela alegria, pela festa. Ao meu ver, samba é um catalisador de vida, cantar, bater palma junto, dançar. Sentir tudo que essa expressão musical traz é um jeito da gente se sentir mais vivo e mais integrado com o todo”.

OLIVEIRA, Beatriz de. Nsamba: livro infantil imagina origem do samba. *Nós*, 7 maio 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/bAGRPsVSirvfHfe>. Acesso em: 8 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00210726_SUP)

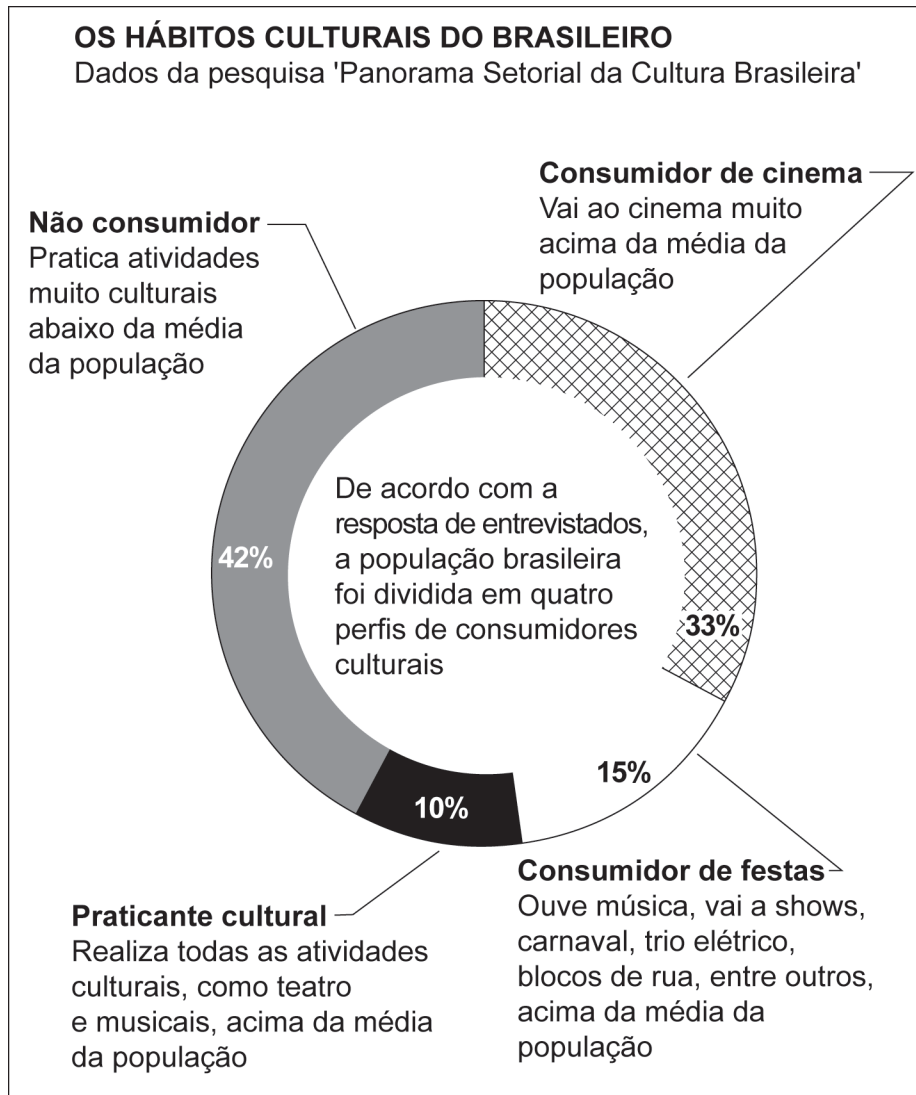
08) (P00210726) Nesse texto, no trecho “**Gostava** de contar histórias...” (1º parágrafo), a forma verbal destacada indica uma ação

- A) concluída no passado.
- B) que está em andamento.
- C) que poderia ocorrer no futuro.
- D) realizada no momento da fala.

09) (P00210727) Nesse texto, no trecho “**Certo dia**, resolveu ensinar...” (1º parágrafo), a expressão destacada estabelece uma relação de

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



Folhapress. Disponível em: <https://meulink.fit/AshvYLENyqVWPOW>. Acesso em: 8 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. (P00210732_SUP)

10) (P00210732) Entende-se desse texto que

- A) a maior parte da população participa pouco de atividades culturais.
- B) as atividades culturais são praticadas dentro das salas de cinemas.
- C) o carnaval é a manifestação cultural mais esperada pelos brasileiros.
- D) os espetáculos musicais possuem grande destaque no cenário cultural.

Leia os textos abaixo.

Texto 1
<p style="text-align: center;">O avesso da pele, de Jeferson Tenório</p> <p>Pedro, o protagonista da narrativa, é um homem negro que vive em Porto Alegre. [...]</p> <p>Escrito em segunda pessoa, o protagonista vai reconstruindo a sua memória e a daqueles que vieram antes dele. [...]. Esse livro deixa muito claro o poder que a literatura tem de nos ensinar sobre a realidade do outro, sobre o que nos é diferente. Não há como terminar “O avesso da pele” e ainda assim defender que a ficção é perda de tempo!</p> <p>Ao mesmo tempo que desperta reflexões tão importantes [...], o autor também consegue adentrar nos nós e embaraços que constituem a relação de pai e filho. [...]</p> <p>A escrita de Jeferson Tenório é gostosa de ler, flui bem e a forma com que optou por fazer Pedro dirigir as palavras ao próprio pai com certeza deu um aspecto único para o livro.</p> <p style="text-align: right;">PACÍFICO, Pedro. <i>O avesso da pele, de Jeferson Tenório</i>. Bookster. Disponível em: https://meulink.fit/hhBJdHLTUjgXgPT. Acesso em: 7 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>
Texto 2
<p>Cheguei ao fim com sentimentos mistos. A escrita de Jefferson Tenório é feita com um português [...] muito cerrado, o que me tornou a leitura por vezes difícil e pouco estimulante. Em determinadas alturas senti que a linguagem me afastava da narrativa. Ainda assim, e talvez até essa crueza da língua tenha contribuído para tal, aos poucos, fui sendo apanhada pela força emocional do livro. [...]</p> <p>É um romance curto, mas muito denso, uma obra que sensibiliza e incomoda e em relação ao qual é impossível ficar indiferente. Abalou-me. [...]</p> <p style="text-align: right;">Isabel. Goodreads, 17 nov. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/oyAwtmYzjnzxUvN. Acesso em: 7 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.</p>

(P00210723_SUP)

11) (P00210723) Nos Textos 1 e 2, em relação à escrita de Jeferson Tenório, os autores apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) confusas.
- C) distintas.
- D) idênticas.

12) (P00210725) No Texto 2, no trecho “... essa crueza da língua...”, foi utilizada uma linguagem

- A) científica.
- B) literária.
- C) profissional.
- D) regional.

13) (P00210724) No Texto 1, o trecho que apresenta um fato é:

- A) “Pedro, o protagonista da narrativa, é um homem negro que vive em Porto Alegre.”.
- B) “Esse livro deixa muito claro o poder que a literatura tem de nos ensinar...”.
- C) “Ao mesmo tempo que desperta reflexões tão importantes...”.
- D) “A escrita de Jeferson Tenório é gostosa de ler, flui bem...”.

Leia o texto abaixo.

Biofilia: a natureza que cura as cidades e as pessoas

Você já percebeu como se sente melhor quando está perto de árvores, de um jardim, de um rio ou até de uma simples sombra? Isso não é por acaso. Esse fenômeno tem nome: biofilia. É a conexão natural que nós, seres humanos, temos com a natureza.

Em cidades como as da Grande Vitória, onde o concreto avança e o verde recua, essa conexão vem sendo cada vez mais rompida. E o resultado aparece na saúde [...]. A ciência já comprova que ambientes urbanos sem áreas verdes ampliam a sensação de fadiga mental e reduzem a qualidade de vida.

A biofilia surge como um conceito poderoso para reequilibrar essa relação. Não se trata apenas de estética ou paisagismo, mas de saúde pública. Inserir natureza nos espaços urbanos com arborização, parques, jardins, telhados verdes e até elementos naturais dentro de edifícios melhora o bem-estar, reduz a temperatura, melhora a qualidade do ar e fortalece o sistema imunológico. [...]

Esse contato com a natureza também tem impacto direto na educação. Aulas de campo, atividades ao ar livre e o contato direto com ambientes naturais aumentam a concentração, estimulam a criatividade e melhoram o rendimento escolar. Alunos expostos a ambientes naturais tendem a apresentar maior engajamento, melhor memória e mais equilíbrio emocional, algo fundamental em tempos de excesso de telas e estímulos digitais. [...]

A Grande Vitória tem potencial enorme para isso: recuperar áreas degradadas, ampliar a arborização urbana, proteger manguezais e integrar soluções baseadas na natureza ao planejamento urbano. Mais do que isso, é preciso incentivar políticas educacionais que valorizem as aulas de campo e o contato direto com o meio ambiente desde a infância.

A biofilia nos lembra de algo simples e essencial: nós não somos separados da natureza, nós fazemos parte dela.

BRAVO, Marco. Biofilia: a natureza que cura as cidades e as pessoas. *A Gazeta*, 13 abr. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/RuOFHhVngPKDWdL>. Acesso em: 7 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00210718_SUP)

14) (P00210718) De acordo com esse texto, o contato com a natureza também tem impacto direto na

- A) ciência.
- B) educação.
- C) infância.
- D) memória.

15) (P00210719) Nesse texto, no trecho "... **onde** o concreto avança..." (2º parágrafo), a palavra destacada estabelece relação de

- A) dúvida.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.

Por que os olhos piscam?

Já imaginou se a gente não piscasse? Por que será que piscamos o tempo todo? Esta é uma dúvida de muitas pessoas, e várias crianças nos fizeram esta pergunta. Quem ajuda a responder é Ana Luiza Reis, aluna da Faculdade de Medicina da UFMG: “é verdade, pra que serve esse pisca-pisca constante, que, às vezes, nem percebemos que fazemos o tempo todo?”

Bom, piscar é muito importante para a saúde dos olhos! Esse abre e fecha ajuda a espalhar a lágrima por toda a superfície do olho. Peraí, lágrima? Isso mesmo! Ao contrário do que muita gente pensa, não produzimos lágrimas só quando choramos. Elas são produzidas o tempo todo por uma estrutura que fica acima dos olhos [...]. E pra quê espalhar essa lágrima? Não deve ser à toa, né? E não é. A lágrima limpa as impurezas dos nossos olhos para protegê-los. Além disso, esse reflexo de piscar também evita que partículas maiores entrem no nosso olho. Sabe? Quando você vê aquele bichinho voando na direção do seu olho você pisca, não é mesmo? E você faz isso sem pensar para proteger o seu olho e não deixar o bichinho entrar. [...]

Agora vai uma dica! Nada de ficar muito tempo na frente da TV ou do computador. [...] a luz que sai dessas telinhas ajuda a secar suas lágrimas. [...]

Legal, né?

UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS. *Por que os olhos piscam?* Disponível em:

<<http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/por-que-os-olhos-piscam/>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P05232517_SUP)

16) (P05232517) O assunto desse texto é


- A) a utilização da televisão.
- B) as perguntas das crianças.
- C) o motivo dos olhos piscarem.
- D) os bichinhos voadores.

17) (P05231817) Nesse texto, no trecho “**Elas** são produzidas o tempo todo...” (2º parágrafo), o termo em destaque substitui

- A) impurezas.
- B) lágrimas.
- C) partículas.
- D) telinhas.

Leia o texto abaixo.

EXPERIÊNCIA: PÉ DE FEIJÃO



www.smartkids.com.br

MATERIAL:

- 1 copinho plástico de café
- 1 pedaço de algodão
- 2 ou 3 sementes de feijão

COMO FAZER:

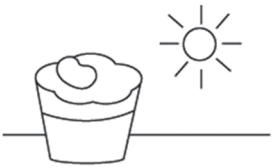
1. Coloque as sementes de feijão no copinho plástico e cubra com o algodão bem umedecido com água.



3. Não esqueça de umedecer o algodão todos os dias.



2. Deixe o copinho, de preferência, em um lugar arejado e bem iluminado.



4. Depois de alguns dias, você verá o brotinho crescer, mas nunca se esqueça de deixar bem molhadinho.



Aprenda brincando com essa experiência!

EXPERIÊNCIA: Pé de feijão. In: *Pedagógiccos*, 20 set. 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/MVUbWyQOjKjVtfN>. Acesso em: 22 abr. 2024. (P00061415_SUP)

18) (P00061415) Esse texto serve para

- A) ensinar uma tarefa.
- B) fazer um convite.
- C) narrar uma história.
- D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Férias no Museu do Jardim Botânico 2025

O Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apresenta De Flor em Flor, uma programação gratuita que promete encantar visitantes de todas as idades.

Durante um mês, o público poderá participar de oficinas, jogos educativos, atividades artísticas e visitas mediadas¹ em uma experiência que integra natureza, cultura e sustentabilidade. [...]

Programação: [...]

Em busca da árvore perdida – Visita educativa pelas exposições e instalações do Museu, com foco no público infantil. Durante a atividade, os participantes são convidados a desvendar enigmas e pistas para descobrir a grande árvore escondida [...].

Data: 16 a 21/01

Público: crianças de 7 a 10 anos. [...]

Brincadeiras de Jardim – Convidamos o público a conhecer mais sobre a flora brasileira por meio de brincadeiras. Brincar é uma oportunidade de resgatar memórias da infância e apresentar ao público mais curiosidades sobre a diversidade botânica.

Data: atividade diária

Horário: 10h às 17h

Ponto de encontro: jardins em frente ao Museu

Vagas: 10 por sessão, por ordem de chegada.

***Vocabulário:**

¹mediadas: conduzidas, guiadas.

FERRER, Natália. *Férias no Museu do Jardim Botânico 2025*. Rio com crianças, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/tzfkxMnCfmMjGmU>. Acesso em: 17 jan. 2025. Fragmento. (P00114991_SUP)

19) (P00114993) Nesse texto, no trecho “**Durante um mês**, o público poderá participar de oficinas,...”, a expressão destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Pedro. Disponível em: <<https://bit.ly/3WxY5EL>>. Acesso em: 22 maio 2023. (P015140_SUP)

20) (P015140) Entende-se desse texto que

- A) o gato deseja experimentar a bebida das pessoas.
- B) o gato enche de pelos a roupa das pessoas.
- C) o gato estava procurando o menino pela casa.
- D) o gato gostava de brincar com corações.

Leia os textos abaixo.

Texto 1



XAVIER, José Francisco Peligrino. *Menino caranguejo*. Disponível em: <<https://shre.ink/2Tfs>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

Texto 2

A chuva e as primeiras experiências do universo infantil

Esta semana, um dos vídeos de que gosto muito voltou a ser compartilhado nas redes sociais. Trata-se de imagens que registram o primeiro encontro de uma garotinha com a chuva.

Por que este vídeo continua sendo tão compartilhado? Por que a expressão e a felicidade da menina ao sentir a chuva emocionam tanto?

A resposta está em nós. Está no nosso corpo e em nossas percepções [...].

A alegria e a empolgação da menina é de alguém que está descobrindo o mundo. Os adultos que estão próximos a ela permitem que essa experiência aconteça. Ela tem a oportunidade de se molhar, de poder sentir os pingos d'água. É fundamental ter por perto adultos que permitem ao invés de repreender, admirem ao invés de mostrarem-se assustados. Quando isso acontece, a criança tem mais segurança para experimentar o mundo que ela está explorando.

THOMÉ, Ana Carol. *A chuva e as primeiras experiências do universo infantil*. Conexão planeta, 2015. Disponível em: <https://meulink.fit/uIIlHTaaggxDvXtl>. Acesso em: 30 ago. 2023. Fragmento.

(P00031331_SUP)

21) (P00031331) Esses textos são semelhantes, pois

- A) apresentam o compartilhamento de vídeos de crianças na internet.
- B) citam a capacidade dos animais de preverem a chegada da chuva.
- C) mostram a primeira experiência de uma criança com a chuva.
- D) tratam do banho de chuva como um acontecimento prazeroso.

Leia o texto abaixo.

Bolo de fubá super fofo

Gente, esse bolo de fubá é di-vi-no, sem exageros. Ele é um dos bolos de fubá mais fofinhos que faço, superfofo mesmo.

Esse é aquele bolo de fubá clássico da vovó, aquela receita bem antiga que vai erva-doce e fica aquele cheirinho na casa quando está fazendo. Aqui em casa, as crianças não gostam dele com erva-doce, mas eu gosto muito, por isso dessa vez usei erva-doce, mas é opcional e você não precisa colocar.

Uma dica é substituir a erva-doce por uma colher (de sopa) de queijo parmesão ralado, dá uma diferença bem bacana. Mas você pode fazer só com fubá mesmo, purinho, que é uma delícia para comer com café ou com um chá. [...]

Ingredientes

- 4 ovos
- 1 xícara (de chá) de leite
- 1 xícara (de chá) de óleo (menos 1 dedo)
- 1 e 1/2 xícara (de chá) de açúcar
- 1 xícara (de chá) de fubá (o mimoso, aquele fino)
- 1 xícara (de chá) de farinha de trigo
- 1 colher (de chá) de erva-doce (opcional)
- 1 colher (de sopa) de fermento de bolo [...]

MARTINS, Patty. Disponível em: <<http://www.aquinacozinha.com/bolo-de-fuba-super-fofo/>>. Acesso em: 15 mar. 2016. Fragmento. (SUP0033)

22) (P08027817) Nesse texto, a palavra “di-vi-no” foi escrita de maneira diferente para

- A) demonstrar surpresa.
- B) marcar ansiedade.
- C) reforçar satisfação.
- D) sugerir deboche.

Leia o texto abaixo.

O céu não é bem azul, sabia?

Um professor de educação artística certa vez me deu uma grande lição sobre artes e sobre as pessoas. Era aula da 6ª série [...]. Ganhamos folhas de desenho em branco, as paletas de aquarelas, água e pincéis.

Já de cara, claro, queríamos desenhar tudo, mas o professor foi logo dizendo: “Vocês vão desenhar o que eu pedir primeiro. Vão aprender a pintar. E eu quero, antes de tudo, que vocês pintem aí no papel o céu”.

Uai, o céu? Pensei eu? Que coisa mais boba. Tanta coisa legal. [...] mas bora lá. Cravei o pincel na água e depois na tinta azul. Água e tinta azul, água e tinta azul até que a folha estivesse bem azulzinha. E eu tinha companhia nesta arte toda. Praticamente a sala toda ofereceu a ele folhas pintadas em azul. [...]

O professor Milton passou recolhendo as folhas, uma por uma, colocou-as em cima da mesa dele e disse: “O céu que vocês desenharam não existe!”.

Confusão e todos nós falando ao mesmo tempo: “Ora, como, professor? Existe, uai, ele é azul sim, do jeito que desenhamos.”

E ele ensinou: “Venham aqui fora e vamos olhar o céu”.

Era quase final de tarde e quando eu olhei aquela imensidão foi que percebi que ela não era somente azul. Havia uma quantidade sem fim de tons sobrepostos.

Tinha azul, sim, mas havia rosa, laranja, um pouco de vermelho e os brancos das nuvens. Enfim, o céu era tudo, menos apenas azul.

Foi uma descoberta incrível! [...]

MANCUZO, Roberto. O céu não é bem azul, sabia? In: *O Imparcial*. 2022. Disponível em: <<https://www.imparcial.com.br/noticias/o-ceu-nao-e-bem-azul-sabia,50663>>. Acesso em: 8 jun. 2022. Fragmento. (P08179017_SUP)

23) (P08179417) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) “Ganhamos folhas de desenho em branco,...”. (1º parágrafo)
- B) “Cravei o pincel na água e depois na tinta azul.”. (3º parágrafo)
- C) “Era quase final de tarde...”. (7º parágrafo)
- D) “Foi uma descoberta incrível!”. (9º parágrafo)

24) (P08180717) Uma característica do gênero crônica em destaque nesse texto é

- A) a análise crítica do contexto atual.
- B) a linguagem simples e descontraída.
- C) a referência a acontecimentos históricos.
- D) a utilização do recurso da ironia.

Leia o texto abaixo.



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: <<https://bit.ly/2r1TTnw>>. Acesso em: 4 nov. 2022. (P080283H6_SUP)

25) (P080283H6) O humor desse texto está no fato de o menino

- A) achar que o culpavam pela queda da temperatura.
- B) conversar sobre a diminuição da temperatura.
- C) usar o cachecol enrolado no rosto.
- D) vestir o seu sapo com roupas.

Leia o texto abaixo.

Mulher de 101 anos dança balé todo dia. “Me mantém jovem e feliz”

Dançar, movimentar o corpo e se divertir. Uma mulher de 101 anos revelou que seu segredo da longevidade¹, para se manter saudável, está no balé.

“Eu simplesmente amo dançar, sempre amei e sempre amarei. Aconselho qualquer um – e todos – a começar a dançar para manter o corpo e a mente jovens [...] Eu não poderia viver sem dançar e acho que é isso que me mantém jovem e feliz”, contou Dinkie Flowers.

Ela é uma das mulheres mais velhas do Reino Unido. Ex-bailarina profissional, Dinkie começou a dançar aos três anos de idade. E até hoje ela dá aulas em sua escola de dança [...].

“Todos os dias eu vou dançar no estúdio. O trabalho que você faz mantém seu corpo flexível”, lembrou. [...]

“Eu simplesmente não poderia viver sem dançar. [...] É bom continuar mexendo o corpo, dobrando os joelhos e coisas assim.”

Ela diz que “ajudar as pessoas a dançar” é sua vida.

“Vejo pessoas sentadas o dia todo e lendo, mas é importante se levantar e seguir em frente, fazer alguma coisa.”

“Não importa quantos anos você tem. Você pode ter 30 ou 100 anos, mas desde que tenha movimento, estará em forma e bem.”

Dinkie fez sua estreia na TV alguns anos atrás, sapateando [...] aos 98 anos de idade.

*Vocabulário:

¹longevidade: longa duração de vida.

OLIVEIRA, Rinaldo de. Mulher de 101 anos dança balé todo dia. “Me mantém jovem e feliz”. In: *SóNotíciaBoa*. Disponível em: <<https://www.sonoticiaboa.com.br/2023/01/26/mulher-de-101-anos-danca-bale-todo-dia-manter-corpo-mente-jovens>>. Acesso em: 31 jan. 2023.

Fragmento. Adaptado para fins didáticos. (P080457H6_SUP)

26) (P080457H6) De acordo com esse texto, Dinkie fez sua estreia na TV com quantos anos de idade?

- A) 30.
- B) 98.
- C) 100.
- D) 101.

AMA 2ª EDIÇÃO

CADERNO

P0901



2265P0901

LÍNGUA PORTUGUESA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Manhã parcial / Integral 7h - manhã / Integral 9h30

Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Leia o texto abaixo.

Dá tempo de cortar o sedentarismo em 2026

[...] Hoje, Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e também Dia Mundial da Atividade Física, é uma ocasião favorável para realizar uma revisão de muitas das promessas feitas na virada do ano, especialmente as relacionadas ao fim do sedentarismo. O primeiro trimestre de 2026 já se encerrou, mas ainda dá tempo de fazer do ano um período de muita atividade física.

Conforme os dados da Pesquisa Vigitel 2024 e projeções da Organização Mundial da Saúde (OMS), a falta de atividade física ainda atinge cerca de 40% da população adulta brasileira. Além de o sedentarismo gerar impactos diretos nos equipamentos de saúde pública, é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, como hipertensão, insuficiência venosa e trombose.

Já os benefícios de se exercitar são inúmeros. Para citar alguns, reduz o risco de doenças cardiovasculares, melhora o condicionamento físico, a capacidade pulmonar e o humor, contribui para o controle do peso, fortalece músculos e ossos, reduz o estresse, estimula a memória e regula hormônios essenciais. Especificamente em crianças e adolescentes, atividades físicas desempenham papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e no desempenho escolar.

Se ainda faltam motivos para dar o primeiro passo, uma última informação pode servir de estímulo: amanhã (7/4) é o Dia Mundial da Saúde. Seja com a corrida, uma atividade física acessível e democrática, ou com outra prática esportiva, é tempo de se mexer.

DÁ TEMPO de cortar o sedentarismo em 2026. *O Tempo*, 6 abr. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/vFVbueMTtVZVPo>. Acesso em: 12 maio 2026. Fragmento. (P00210953_SUP)

01) (P00210953) Qual é a tese desse texto?

- A) O exercício físico entre crianças e adolescentes precisa ser mais divulgado.
- B) O início do ano é o período mais propício para a prática de atividades físicas.
- C) O risco de doenças cardiovasculares é um tema conhecido em todo o mundo.
- D) O sedentarismo deve ser combatido através da prática de atividades físicas.

02) (P00210945) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) "... ainda dá tempo de fazer do ano um período de muita atividade física.". (1º parágrafo)
- B) "Conforme os dados da Pesquisa Vigitel 2024 e projeções...". (2º parágrafo)
- C) "Além de o sedentarismo gerar impactos diretos...". (2º parágrafo)
- D) "... amanhã (7/4) é o Dia Mundial da Saúde.". (4º parágrafo)

03) (P00210954) De acordo com esse texto, o que gera impactos diretos nos equipamentos de saúde pública?

- A) Humor.
- B) Informação.
- C) Memória.
- D) Sedentarismo.

Leia o texto abaixo.

Passou

Olhe em volta. Não é só você que está envelhecendo, mas também tudo que o rodeia. Seus amigos, seus móveis, sua casa, seus livros e até as palavras de sua infância. Não sei se isso é bom ou ruim. É quase um envelhecimento coletivo, uma aceitação silenciosa daquilo que é inevitável.

Reparo no sofá cor de vinho de minha sala que um dia esteve na moda e penso que preciso chamar o tapeceiro¹ para mudar urgentemente o tecido, mas será que é só o tecido? E o formato? Não está antigo também? [...]

A sorveteira, que eu comprei [...] e que um dia foi tão moderna, e tão branca, hoje está amarelada, mesmo sendo tão pouco usada. Não é uma questão de uso. É uma questão de tempo. Não importa se você se esconde na sombra, o tempo sempre lhe alcança. [...]

Mesmo durante uma conversa ingênua, o tempo se faz presente. Falo que gosto de tomar sol no quintal e a moça de seus vinte anos me olha surpresa. Imediatamente, entendo. Ela sabe o que é quintal. Mas quem fala quintal hoje em dia? Uma de tantas palavras envelhecidas, de pele flácida que me acompanham.

Por mais que se estude diariamente, se atualize, principalmente tecnologicamente, alguma coisa nos escapa. Não sei direito como e nem sei bem o que seja, mas percebo. Assim que ouvi falar em Inteligência Artificial, já há vários anos, corri para fazer um curso e desde que ela é acessível a utilizo, mas, mesmo assim, parece um uso forçado, que não é natural, como se essa nova tecnologia não me pertencesse. Sei que é uma grande bobagem, mas me sinto assim em relação a muitas coisas. Principalmente, à moda. Qual o vestido certo para uma pessoa mais velha? Há um guarda-roupa correto? Ainda posso usar biquíni?

Até as nossas opiniões envelhecem. Quando digo o que penso para pessoas próximas, eu me escuto repetindo. Não há qualquer novidade. Elas já me ouviram falando aquilo, exatamente aquilo, da mesma forma, dezenas de vezes. Talvez por isso que os sinais de enfado² sejam tão evidentes. Inclusive, o meu.

Sou uma otimista de carteirinha e sei que esse quase desânimo não vai durar muito. É só uma constatação de que o tempo passou. Chega até a ser bonito na sua longa e antiquada melancolia.

***Vocabulário:**

¹tapeceiro: profissional artesão responsável por revestir, restaurar e confeccionar estofados de móveis.

²enfado: tédio, aborrecimento.

BEVILACQUA, Miriam. *Passou*. Miriam Bevilacqua, 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/IUddTwZZhWlpUee>. Acesso em: 12 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00210951_SUP)

04) (P00210952) No segundo parágrafo desse texto, no trecho "... que um dia **esteve** na moda...", a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) expor uma mudança na moda.
- B) indicar uma permanência da moda.
- C) revelar uma aparência contínua na moda.
- D) sugerir uma continuidade até hoje da moda.

05) (P00210951) No quarto parágrafo desse texto, a expressão "palavras envelhecidas" significa que as palavras se tornam

- A) arcaicas.
- B) irônicas.
- C) longevas.
- D) primitivas.

Leia o texto abaixo.

Cultura indígena: curiosidades, características e importância

A cultura indígena abrange um conjunto de práticas, tradições e conhecimentos que caracterizam os povos nativos de diversas regiões do mundo. Este sistema cultural é diverso e dinâmico, refletindo a relação dos povos indígenas com seu ambiente e suas formas de organização social.

Compreender a cultura indígena é fundamental para reconhecer sua contribuição para a diversidade cultural e a importância de sua preservação. [...]

Cultura indígena refere-se aos modos de vida, crenças e costumes dos povos originários de uma região. Cada grupo possui uma identidade única, formada por sua história e interação com o meio ambiente. Isso inclui práticas como [...] pesca e agricultura, que são muitas vezes transmitidas ao longo das gerações.

Além disso, as línguas indígenas são uma parte essencial dessa cultura, servindo como veículos de transmissão de conhecimentos e valores.

Outro aspecto relevante da cultura indígena é a sua relação com [...] a natureza. Os povos indígenas frequentemente desenvolvem narrativas [...] que explicam [...] as interações entre os seres humanos e o meio ambiente.

As características da cultura indígena são amplas e variadas, refletindo a diversidade e a complexidade das sociedades nativas. Uma das características marcantes é a diversidade linguística, com milhares de idiomas falados em diferentes regiões. Essa variedade não apenas expressa a identidade cultural de cada grupo, mas também molda suas percepções de mundo e interações sociais.

A linguagem serve como um importante meio para a transmissão de conhecimentos e valores, fundamental para a preservação da cultura indígena.

Além da linguagem, as expressões artísticas desempenham um papel importante. As celebrações, que podem incluir [...] colheitas e festivais, são momentos em que a comunidade se reúne para reafirmar suas identidades e valores.

Durante esses eventos, é comum o uso de pinturas corporais, que muitas vezes têm significados simbólicos relacionados [...] à ancestralidade. A música e a dança também são elementos centrais, transmitindo histórias e tradições através de ritmos e movimentos que fortalecem o sentido de pertencimento.

WANDERMUREM, Isabella. Cultura indígena: curiosidades, características e importância. *Terra*, 11 out. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/BsWRCpIHxTJQYZN>. Acesso em: 12 maio 2026. Fragmento. (P00210946_SUP)

06) (P00210946) Para defender a ideia de que a cultura indígena é fundamental para a identidade dos povos originários, sendo essencial sua valorização e preservação, o autor desse texto utiliza como argumento o trecho:

- A) “A cultura indígena abrange um conjunto de práticas, tradições e conhecimentos que caracterizam os povos nativos de diversas regiões do mundo.”. (1º parágrafo)
- B) “Cultura indígena refere-se aos modos de vida, crenças e costumes dos povos originários de uma região.”. (3º parágrafo)
- C) “As características da cultura indígena são amplas e variadas, refletindo a diversidade e a complexidade das sociedades nativas.”. (6º parágrafo)
- D) “Durante esses eventos, é comum o uso de pinturas corporais, que muitas vezes têm significados simbólicos...”. (9º parágrafo)

Leia novamente o texto “Cultura indígena:...” para responder às questões abaixo.

07) (P00210950) Nesse texto, há uma marca de opinião no trecho:

- A) “A cultura indígena abrange um conjunto de práticas, tradições e conhecimentos que caracterizam os povos nativos...”. (1º parágrafo)
- B) “Compreender a cultura indígena é fundamental para reconhecer sua contribuição para a diversidade cultural e a importância de sua preservação.”. (2º parágrafo)
- C) “As características da cultura indígena são amplas e variadas, refletindo a diversidade e a complexidade das sociedades nativas.”. (6º parágrafo)
- D) “A música e a dança também são elementos centrais, transmitindo histórias e tradições através de ritmos e movimentos...”. (9º parágrafo)

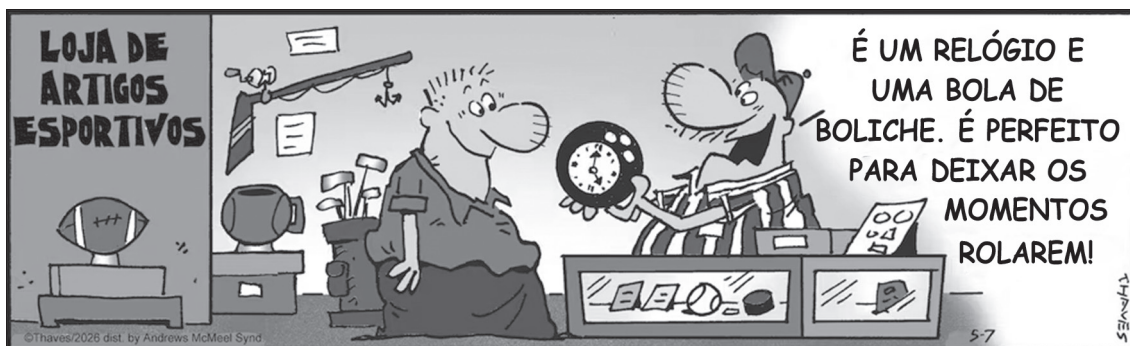
08) (P00210949) De acordo com esse texto, o que os indígenas usam para explicar as interações entre os humanos e meio ambiente?

- A) Suas formas de organização social.
- B) Suas línguas.
- C) Suas narrativas.
- D) Suas percepções de mundo.

09) (P00210947) No quarto parágrafo desse texto, no trecho “... as línguas indígenas **são** uma parte essencial...”, a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) apontar a importância da língua para os indígenas.
- B) destacar a aprendizagem das línguas indígenas.
- C) indicar a língua oficial dos povos indígenas.
- D) mostrar a variedade das línguas indígenas.

Leia o texto abaixo.



THAVES, Bob. *Estadão*, 7 maio 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/NrIQUmIGYMHUPCq>. Acesso em: 13 maio 2026. (P00210960_SUP)

10) (P00210960) Entende-se desse texto que o homem de camisa listrada

- A) abre sua loja sempre no mesmo horário.
- B) convida o outro homem para jogar boliche.
- C) relembra de bons momentos em uma conversa.
- D) usa a criatividade para tentar vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Etnoempreendedorismo: a estratégia que mantém viva a tradição dos indígenas do ES

Reconhecer tradições, valorizar saberes ancestrais e, ao mesmo tempo, garantir meios de subsistência. Esse é o caminho encontrado pelas comunidades indígenas do Espírito Santo por meio do etnoempreendedorismo, prática que une geração de renda, autonomia e preservação cultural.

De acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Estado abriga 16 localidades indígenas, com 13 delas situadas em terras indígenas oficialmente demarcadas. A maior concentração está em Aracruz, que reúne mais da metade da população indígena capixaba. [...]

Na Aldeia Boa Esperança, do povo Guarani, em Santa Cruz, Aracruz, o artesanato é hoje a principal fonte de renda. Mais do que peças, cada trabalho carrega simbolismos, técnicas tradicionais e histórias transmitidas entre gerações.

“Hoje, com a visibilidade que os povos indígenas vêm ganhando, nós estamos conseguindo vender mais o nosso artesanato. E não somente vender, mas também transmitir a importância do empreendedorismo indígena para todos, que vai além de uma ajuda. É uma forma de incentivar as pessoas a produzirem cada vez mais a sua arte sem precisar sair da aldeia para buscar um trabalho fora daqui [...]”, explica Ará Martins, representante Guarani.

Além da produção de artesanato, o turismo de experiência vem ganhando espaço como atividade complementar. Visitantes têm a chance de conhecer a história do povo Guarani, participar de atividades tradicionais e degustar a culinária indígena. Essa abertura fortalece a economia local e cria um espaço de troca cultural.

Ará também coordena o projeto Nhãdeva Ekuéry, criado ainda na adolescência, que leva os saberes indígenas para além das fronteiras da aldeia. Sua atuação ganhou destaque em eventos como o ESX – Innovation Experience Espírito Santo, que reuniu milhares de pessoas em julho. [...]

Além do artesanato, os indígenas de Aracruz também empreendem na produção de mel. Da junção dos nomes das etnias Tupiniquim e Guarani nasceu, em 2012, a Tupyguá, iniciativa que marcou a retomada da produção de mel nas aldeias de Aracruz.

A criação de abelhas sem ferrão tornou-se uma alternativa sustentável para gerar renda e, ao mesmo tempo, recuperar práticas tradicionais ligadas ao manejo da natureza. Hoje, a atividade não apenas contribui para a subsistência das comunidades, mas também fortalece a preservação ambiental e a valorização cultural dos povos originários da região.

ALMEIDA, Aline. Etnoempreendedorismo: a estratégia que mantém viva a tradição dos indígenas do ES. *H2*, 31 ago. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/VKkdleoRmvSMYzb>. Acesso em: 11 maio 2026. Fragmento. (P00210941_SUP)

11) (P00210941) No último parágrafo desse texto, no trecho “A criação de abelhas sem ferrão **tornou-se** uma alternativa sustentável...”, a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) indicar mudança no papel da criação de abelhas nas comunidades indígenas.
- B) mostrar que as comunidades indígenas se alimentam do mel das abelhas.
- C) revelar que as abelhas se transformaram em símbolos da preservação.
- D) sugerir práticas de sustentabilidade a partir turismo de experiência.

12) (P00210942) Qual trecho desse texto apresenta uma relação de causa e consequência?

- A) “Mais do que peças, cada trabalho carrega simbolismos, técnicas tradicionais e histórias transmitidas entre gerações.”. (3º parágrafo)
- B) “... com a visibilidade que os povos indígenas vêm ganhando, nós estamos conseguindo vender mais...”. (4º parágrafo)
- C) “É uma forma de incentivar as pessoas a produzirem cada vez mais a sua arte sem precisar sair da aldeia...”. (4º parágrafo)
- D) “Além da produção de artesanato, o turismo de experiência vem ganhando espaço como atividade complementar.”. (5º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Os livros no mundo digital

[...] Não é despropositado sermos constantemente lembrados dos benefícios da leitura, especialmente de livros físicos. Para as crianças, a leitura, para além de ajudar no processo do desenvolvimento cerebral, facilita a compreensão da língua [...]. Na verdade, existe, muitas vezes, a ideia de que “ler é para quem anda na escola”, no entanto, a leitura é benéfica sempre, não apenas para uma determinada faixa etária. Para os adultos, ler desenvolve e preserva as nossas capacidades de memória e compreensão. O estímulo, essencialmente da nossa imaginação, é extremamente importante [...].

O mundo digital trouxe-nos uma nova tendência no mundo da leitura, os “e-books”, ou seja, os livros digitais. Pessoalmente, prefiro um livro físico onde possa anotar os meus pensamentos ao longo da leitura, mas compreendo quão apelativo possa ser ter um livro à distância de um clique [...].

Na realidade, a leitura digital é cada vez mais apelativa. Os livros digitais são mais práticos e mais rápidos em termos de acesso, para além de serem mais [...] sustentáveis. [...]

Em suma, ambos os lados têm as suas vantagens e desvantagens, porém, na minha ótica, acima de tudo, o mais importante é estimular a necessidade de leitura [...] na população. Podemos começar a ler e achar que não tem piada nenhuma, mas também pode acontecer o inverso, podemos adorar e criar um novo hábito saudável e prazeroso na nossa rotina diária.

LEITE, Joana. *Os livros no mundo digital*. Disponível em: <<https://shre.ink/n75M>>. Acesso em: 30 ago. 2023. Fragmento. (P00031127_SUP)

13) (P00031127) Nesse texto, para defender a ideia de que é importante estimular a leitura, a autora utiliza o trecho:

- A) “Para os adultos, ler desenvolve e preserva as nossas capacidades de memória e compreensão.”. (1º parágrafo)
- B) “Pessoalmente, prefiro um livro físico onde possa anotar os meus pensamentos ao longo da leitura, mas compreendo quão apelativo possa ser...”. (2º parágrafo)
- C) “Na realidade, a leitura digital é cada vez mais apelativa.”. (3º parágrafo)
- D) “Em suma, ambos os lados têm as suas vantagens e desvantagens...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.



Prefeitura de Imperatriz. Disponível em: <https://meulink.fit/xRYeAMLeaelnWts>. Acesso em: 12 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. (P00210955_SUP)

14) (P00210955) Entende-se desse texto que

- A) é necessário adotar práticas sustentáveis.
- B) é preciso se proteger dos raios solares.
- C) é recomendado mudar-se das cidades.
- D) é urgente plantar árvores fora das cidades.

Leia o texto abaixo.

Por que você deveria ter um cão?

Ter um cachorro significa recepção calorosa depois de um dia intenso de trabalho, aconchego e amor quando as coisas não estão muito fáceis e boas risadas quando você é surpreendido com as descobertas do seu amigo de pelos. Mas, acredite, essas são só algumas das vantagens de se ter um animal em casa.

“O cachorro faz com que o seu tutor mantenha os níveis de afetividade, porque ele proporciona uma sensação de amor incondicional e afeto, o que resulta em um imenso bem-estar. Isso é muito importante, especialmente, porque vivemos tempos em que predomina a falta de tempo e a gente tem cada vez menos contato físico, [...] abraça menos”, diz Fátima Neves, psicóloga e cofundadora do Instituto Nacional de Ações e Terapia Assistida por Animais (INATAA).

De acordo com a especialista, os efeitos da relação podem ser sentidos já nos primeiros momentos em companhia do cão. “A partir de 20 minutos do contato com o animal, já começa o processo químico no organismo do tutor que gera uma grande sensação de bem-estar: tem a liberação de endorfinas, a diminuição do cortisol, além da redução do batimento cardíaco e da pressão arterial”, explica Neves. [...]

“Os cães passam o dia todo te esperando, independentemente de onde você veio, se o seu dia foi bom ou ruim. Então, quando você chega, tem uma sensação de acolhimento, de um lar, que você efetivamente chegou em casa, porque o animal vai sempre demonstrar que está muito feliz com a sua presença”, afirma a psicóloga. [...]

Se você ainda não está convencido, saiba que a companhia de um cão também pode te deixar mais jovem! Isso foi o que cientistas da Universidade de St. Andrews, no Reino Unido, identificaram ao avaliar 574 idosos com uma idade média de 79 anos de idade. De acordo com a pesquisa, publicada no periódico *Preventive Medicine*, ter um cachorro faz com que as pessoas tenham um corpo como se tivessem dez anos a menos.

POR QUE você deveria ter um cão? Melhores Amigos, 2017. Disponível em: <https://meulink.fit/NsnuzkrPpipfAqL>. Acesso em: 18 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00077477_SUP)

15) (P00077479) Qual é a ideia defendida nesse texto?

- A) Abraçar o seu cachorro faz com que o organismo libere endorfinas.
- B) Brincar com o cachorro após o trabalho reduz os batimentos cardíacos.
- C) Caminhar é uma atividade importante para a saúde do cachorro.
- D) Ter um cachorro em casa traz benefícios para a saúde dos tutores.

Leia o texto abaixo.

Por que os olhos piscam?

Já imaginou se a gente não piscasse? Por que será que piscamos o tempo todo? Esta é uma dúvida de muitas pessoas, e várias crianças nos fizeram esta pergunta. Quem ajuda a responder é Ana Luiza Reis, aluna da Faculdade de Medicina da UFMG: “é verdade, pra que serve esse pisca-pisca constante, que, às vezes, nem percebemos que fazemos o tempo todo?”

Bom, piscar é muito importante para a saúde dos olhos! Esse abre e fecha ajuda a espalhar a lágrima por toda a superfície do olho. Peraí, lágrima? Isso mesmo! Ao contrário do que muita gente pensa, não produzimos lágrimas só quando choramos. Elas são produzidas o tempo todo por uma estrutura que fica acima dos olhos [...]. E pra quê espalhar essa lágrima? Não deve ser à toa, né? E não é. A lágrima limpa as impurezas dos nossos olhos para protegê-los. Além disso, esse reflexo de piscar também evita que partículas maiores entrem no nosso olho. Sabe? Quando você vê aquele bichinho voando na direção do seu olho você pisca, não é mesmo? E você faz isso sem pensar para proteger o seu olho e não deixar o bichinho entrar. [...]

Agora vai uma dica! Nada de ficar muito tempo na frente da TV ou do computador. [...] a luz que sai dessas telinhas ajuda a secar suas lágrimas. [...]

Legal, né?

UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS. *Por que os olhos piscam?* Disponível em:

<<http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/por-que-os-olhos-piscam/>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P05232517_SUP)

16) (P05232517) O assunto desse texto é

- A) a utilização da televisão.
- B) as perguntas das crianças.
- C) o motivo dos olhos piscarem.
- D) os bichinhos voadores.

17) (P05231817) Nesse texto, no trecho “**Elas** são produzidas o tempo todo...” (2º parágrafo), o termo em destaque substitui

- A) impurezas.
- B) lágrimas.
- C) partículas.
- D) telinhas.

Leia o texto abaixo.

EXPERIÊNCIA: PÉ DE FEIJÃO



www.smartkids.com.br

MATERIAL:

- 1 copinho plástico de café
- 1 pedaço de algodão
- 2 ou 3 sementes de feijão

COMO FAZER:

1. Coloque as sementes de feijão no copinho plástico e cubra com o algodão bem umedecido com água.



3. Não esqueça de umedecer o algodão todos os dias.



2. Deixe o copinho, de preferência, em um lugar arejado e bem iluminado.



4. Depois de alguns dias, você verá o brotinho crescer, mas nunca se esqueça de deixar bem molhadinho.



Aprenda brincando com essa experiência!

EXPERIÊNCIA: Pé de feijão. In: *Pedagógiccos*, 20 set. 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/MVUbWyQOjKjVtfN>. Acesso em: 22 abr. 2024. (P00061415_SUP)

18) (P00061415) Esse texto serve para

- A) ensinar uma tarefa.
- B) fazer um convite.
- C) narrar uma história.
- D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Férias no Museu do Jardim Botânico 2025

O Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apresenta De Flor em Flor, uma programação gratuita que promete encantar visitantes de todas as idades.

Durante um mês, o público poderá participar de oficinas, jogos educativos, atividades artísticas e visitas mediadas¹ em uma experiência que integra natureza, cultura e sustentabilidade. [...]

Programação: [...]

Em busca da árvore perdida – Visita educativa pelas exposições e instalações do Museu, com foco no público infantil. Durante a atividade, os participantes são convidados a desvendar enigmas e pistas para descobrir a grande árvore escondida [...].

Data: 16 a 21/01

Público: crianças de 7 a 10 anos. [...]

Brincadeiras de Jardim – Convidamos o público a conhecer mais sobre a flora brasileira por meio de brincadeiras. Brincar é uma oportunidade de resgatar memórias da infância e apresentar ao público mais curiosidades sobre a diversidade botânica.

Data: atividade diária

Horário: 10h às 17h

Ponto de encontro: jardins em frente ao Museu

Vagas: 10 por sessão, por ordem de chegada.

***Vocabulário:**

¹mediadas: conduzidas, guiadas.

FERRER, Natália. *Férias no Museu do Jardim Botânico 2025*. Rio com crianças, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/tzfkxMnCfmMjGmU>. Acesso em: 17 jan. 2025. Fragmento. (P00114991_SUP)

19) (P00114993) Nesse texto, no trecho “**Durante um mês**, o público poderá participar de oficinas,...”, a expressão destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Pedro. Disponível em: <<https://bit.ly/3WxY5EL>>. Acesso em: 22 maio 2023. (P015140_SUP)

20) (P015140) Entende-se desse texto que

- A) o gato deseja experimentar a bebida das pessoas.
- B) o gato enche de pelos a roupa das pessoas.
- C) o gato estava procurando o menino pela casa.
- D) o gato gostava de brincar com corações.

Leia o texto abaixo.

As Fernandas no Cinema Brasileiro

[...] A vitória de Fernanda Torres também reacende a esperança no impacto do cinema brasileiro no cenário mundial. É um lembrete poderoso de que nosso talento pode atravessar fronteiras e ser reconhecido, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas pela indústria cinematográfica nacional. Mais do que isso, essa conquista renova os sonhos de um Oscar, isto é, ainda inédito para o Brasil, como uma possibilidade cada vez mais concreta. Seria essa vitória um sinal de que Hollywood está pronta para fazer justiça ao talento brasileiro?

Fernanda Montenegro, por sua vez, permanece como a pedra fundamental desse reconhecimento. Sua atuação em *Central do Brasil* abriu caminhos que agora sua filha trilha com maestria, reforçando o impacto duradouro da família Torres no cinema nacional e internacional. É uma celebração de um legado compartilhado, que não se limita às premiações, mas que inspira gerações de artistas e espectadores.

As Fernandas mostram que o cinema brasileiro é mais do que entretenimento: é arte, memória e emoção. A conquista de Fernanda Torres é, também, uma vitória de Montenegro, de Walter Salles, de Vinícius de Oliveira e de todos que acreditam no poder transformador de nossas histórias. É uma reafirmação de que nossas vozes merecem ser ouvidas e de que temos muito a oferecer ao mundo.

Que essa vitória seja o ponto de partida para novas conquistas. Que o talento de Fernanda Torres continue a encantar o mundo, assim como o de sua mãe, e que o cinema brasileiro conquiste cada vez mais espaços. Afinal, as Fernandas (Montenegro e Torres) não são apenas grandes atrizes: elas são o próprio coração do cinema brasileiro, pulsando com brilho, intensidade e uma paixão que atravessa gerações. E, quem sabe, em breve, o Brasil finalmente verá seu nome anunciado no palco do Oscar, coroando, de vez, nossa grandeza artística.

LIMA FILHO, Pedro Ferreira de. *As Fernandas no Cinema Brasileiro. Folha de Pernambuco*, 9 jan. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/xiYwSNLbwzuluVF>. Acesso em: 16 jan. 2025. Fragmento. (P00112810_SUP)

21) (P00112810) Qual trecho desse texto apresenta a tese defendida pelo autor?

- A) “A vitória de Fernanda Torres também reacende a esperança no impacto do cinema brasileiro no cenário mundial.”. (1º parágrafo)
- B) “As Fernandas mostram que o cinema brasileiro é mais do que entretenimento: é arte, memória e emoção.”. (3º parágrafo)
- C) “Que o talento de Fernanda Torres continue a encantar o mundo,...”. (4º parágrafo)
- D) “Que essa vitória seja o ponto de partida para novas conquistas.”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Animais reagem a sons 'secretos' de plantas, revela pesquisa

Uma nova pesquisa sugere que os animais reagem aos sons emitidos pelas plantas, abrindo a possibilidade de que exista um ecossistema invisível entre eles.

Na primeira evidência desse tipo, uma equipe da Universidade de Tel Aviv, [...] descobriu que mariposas fêmeas evitavam botar ovos em pés de tomate se eles emitissem ruídos que elas associavam ao estresse, indicando que poderiam não estar saudáveis.

A equipe foi a primeira a mostrar, há dois anos, que as plantas gritam quando estão sob estresse ou não estão saudáveis.

Os sons estão fora do alcance da audição humana, mas podem ser percebidos por muitos insetos, morcegos e alguns mamíferos. [...]

O pressuposto¹ era que as mariposas procuram o melhor local possível para botar seus ovos – uma planta saudável que possa nutrir adequadamente as larvas. Então, quando a planta sinaliza que está desidratada e sob estresse, a questão era: será que as mariposas dariam atenção ao aviso, e evitariam colocar ovos nela?

A resposta foi que elas não botaram ovos, devido ao som que as plantas estavam produzindo.

***Vocabulário:**

¹pressuposto: suposição.

GHOSH, Pallab. Animais reagem a sons 'secretos' de plantas, revela pesquisa. *BBC News*, 15 jul. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/PRIJWTMLITXwLDk>. Acesso em: 25 jul. 2025. Fragmento. (P00152151_SUP)

22) (P00152152) Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho:

- A) “Uma nova pesquisa sugere que os animais reagem aos sons emitidos pelas plantas,...”. (1º parágrafo)
- B) “A equipe foi a primeira a mostrar, há dois anos, que as plantas gritam quando estão sob estresse...”. (3º parágrafo)
- C) “Os sons estão fora do alcance da audição humana, mas podem ser percebidos por muitos insetos,...”. (4º parágrafo)
- D) “A resposta foi que elas não botaram ovos, devido ao som que as plantas estavam produzindo...”. (6º parágrafo)

23) (P00152151) Nesse texto, no trecho “... **sugere** que os animais...” (1º parágrafo), a palavra em destaque significa

- A) motivar.
- B) oferecer.
- C) provocar.
- D) revelar.

Leia o texto abaixo.**A Dança da Floresta | Juliet Marillier**

Piscul Dracului, lar de cinco irmãs que juntas descobrem a passagem para um lugar habitado pelas mais diversas criaturas mágicas de nosso imaginário. Uma floresta onde a magia flui como as águas de um oceano [...]. A Dança da Floresta [...] nos leva a uma jornada encantadora sobre amizade, confiança, amor [...].

Transitando entre o mágico e o real, A Dança da Floresta nos encanta pela sutileza e personagens infantis que [...] nos imerge em um mundo que parece pulsar e ganhar vida além da imaginação proposta. Assim como As Crônicas de Nárnia de C. S. Lewis, a obra de Juliet Marillier apresenta um novo mundo muito bem descrito, que desperta curiosidade [...].

Com uma protagonista feminina [...], a autora vai tecendo uma narrativa sobre amadurecimento e descobertas – e autodescobertas [...].

Em contrapartida, temos um vilão espetacular, muito bem trabalhado e que se posiciona de forma a trazer tensão e emoção para a trama. O companheiro da protagonista também é excelente e alguém impossível de não nos encantar. Um sapo falante e inteligente que serve de contraponto e complemento para a mocinha e heroína, formando uma dupla que nos entrega bons momentos. [...]

LAFAIETE, Fernando. A Dança da Floresta | Juliet Marillier. In: *Mundo das Resenhas*, 2021. Disponível em: <<https://www.mundodasresenhas.com.br/a-danca-da-floresta-juliet-marillier/>>. Acesso em: 24 fev. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P092255H6_SUP)

24) (P092255H6) Nesse texto, o trecho que apresenta um fato é:

- A) “... juntas descobrem a passagem para um lugar habitado...”. (1º parágrafo)
- B) “... a obra de Juliet Marillier apresenta um novo mundo muito bem descrito,...”. (2º parágrafo)
- C) “Em contrapartida, temos um vilão espetacular, muito bem trabalhado...”. (4º parágrafo)
- D) “O companheiro da protagonista também é excelente...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.**Você costuma reclamar muito?**

Vou pedir que observe algo que com certeza é bem importante para você: você mesmo! [...] Desta vez, quero que tente perceber se tem o costume de reclamar sempre, de quase tudo. [...] Há crianças que são assim: aprenderam a reclamar muito. E, quando eu digo que aprenderam, é porque perceberam que os adultos fazem isso. Mas nem tudo o que os adultos fazem deve ser seguido por você, sabia? Há coisas que você deve evitar. Reclamar muito é uma delas.

Bom, está certo que pode reclamar de a sua colega ter mudado de escola ou de seu time do coração ter perdido o jogo, vai. Afinal, não pode fazer nada para mudar a situação, não é? Mas reclamar daquilo que você pode resolver só atrapalha.

Em vez de reclamar, vai lá e faz. Desse jeito já fica livre do que acha que é um estorvo¹.

É assim com [...] arrumar a cama, tirar o prato da mesa etc. Reclamar não vai adiantar, só vai deixar você mais bravo por ter essas pequenas responsabilidades. Essa é uma boa dica: antes de reclamar, pense se pode resolver. Se puder, não há motivo para reclamar. [...]

***Vocabulário:**

¹estorvo: aquilo que dificulta a realização de algo.

SAYÃO, Rosely. Você costuma reclamar muito? In: *Folha de São Paulo*. Disponível em: <<https://bit.ly/39Kesqe>>. Acesso em: 17 set. 2021. Fragmento. (P09094217_SUP)

25) (P09094217) Nesse texto, para defender a ideia de que reclamar daquilo que podemos resolver só atrapalha, a autora utiliza como argumento o trecho:

- A) “Vou pedir que observe algo que com certeza é bem importante para você: você mesmo!”. (1º parágrafo)
- B) “Desta vez, quero que tente perceber se tem o costume de reclamar sempre, de quase tudo.”. (2º parágrafo)
- C) “Bom, está certo que pode reclamar de a sua colega ter mudado de escola ou de seu time do coração ter perdido o jogo...”. (4º parágrafo)
- D) “Reclamar não vai adiantar, só vai deixar você mais bravo por ter essas pequenas responsabilidades.”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Espécies de pássaros cantam a mesma música há um milhão de anos

Os pássaros-do-sol vivem em florestas montanhosas na África Oriental. Chamada de “ilha do céu”, a paisagem é tão isolada e estática que pode ter contribuído para que as aves perpetuassem seus cantos sem alterações

Assim como os seres humanos, que aprendem a falar ouvindo outras pessoas, os pássaros têm um processo de aprendizagem parecido quando se trata do canto. As “músicas” de determinada espécie são passadas de uma geração a outra, enquanto os mais novos observam pássaros adultos.

Tudo isso já era conhecido por cientistas há tempos. O que eles ainda não sabiam é que algumas espécies foram capazes de conservar exatamente o mesmo canto por milhares de anos, sem nenhuma variação. A descoberta foi registrada por pesquisadores das universidades da Califórnia e do Missouri, ambas nos Estados Unidos.

Essas aves que cantam a mesma canção há provavelmente um milhão de anos são os chamados “pássaros-do-sol”, que vivem na África Oriental. Durante a pesquisa, Rauri Bowie, professor de biologia [...], descobriu que, diferente do que se imaginava, esses pássaros dividem-se em muitas espécies, cerca de cinco ou seis. Todas elas conservaram o mesmo canto de seus ancestrais por milênios.

A descoberta vai na contramão de outros estudos anteriores que afirmavam que o canto dos pássaros, assim como os idiomas falados pelos humanos, passavam por alterações ao longo do tempo. [...]

Entre 2007 e 2011, o biólogo Rauri Bowie visitou as regiões africanas onde vivem os pássaros-do-sol e gravou o canto de 123 deles. Seus habitats são florestas montanhosas, tão altas e isoladas que recebem o nome de “ilhas do céu”. Nelas, os pássaros-do-sol têm pouco contato com outras espécies e observam exatamente a mesma paisagem por gerações a fio. Para os cientistas, isso explicaria o fato de suas canções manterem-se inalteradas. [...]

GALILEU. *Espécies de pássaros cantam a mesma música há um milhão de anos*. 2022. Disponível em: <<https://glo.bo/338LYqA>>. Acesso em: 7 fev. 2022. Fragmento. (P09116017_SUP)

26) (P09116917) No último parágrafo desse texto, no trecho “... suas canções manterem-se **inalteradas**.”, o prefixo “in-”, na palavra em destaque, foi utilizado para

- A) apontar anterioridade.
- B) indicar negação.
- C) marcar intensidade.
- D) revelar repetição.

AMA 2ª EDIÇÃO

CADERNO
P0902


2265P0902

LÍNGUA PORTUGUESA
 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tarde parcial / Integral 7h - tarde

- Nome do(a) estudante

Turma do(a) estudante

	A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>					

Leia o texto abaixo.

Habilidades que a IA nunca poderá imitar

Em um cenário cada vez mais dominado pela inteligência artificial, pela robótica e pela internet das coisas, enfrentamos um paradoxo evidente: quanto mais a tecnologia avança, mais as habilidades estritamente humanas se tornam diferenciais essenciais para o sucesso.

Embora algoritmos sejam capazes de processar grandes volumes de dados e executar tarefas burocráticas com precisão cirúrgica, eles ainda encontram limites diante da chamada “substância humana”, o elemento mais complexo, sensível e imprevisível das estruturas organizacionais.

A grande revolução do nosso tempo não está apenas na tecnologia em si, mas na incorporação contínua de ferramentas de informação ao cotidiano, atuando como verdadeiros “assistentes”. No entanto, por mais que uma IA generativa consiga prever comportamentos a partir de métricas estatísticas, ela não é capaz de saber, de fato, o que uma pessoa está sentindo ou pensando.

A sensibilidade humana é construída por vivências, condicionamentos sociais e dilemas éticos, dimensões que não se desenvolvem sem a experiência concreta da vida. Enquanto a máquina entrega respostas, o valor real do trabalho humano reside na capacidade de formular as perguntas certas e de se abrir para realidades diferentes.

As máquinas podem ampliar a eficiência, mas não conseguem prover as habilidades relacionais que sustentam o compromisso e a colaboração. A conexão humana genuína nasce da autenticidade, o oferecimento de uma face verdadeira ao outro, e da atenção plena, expressa na disposição de estar presente em um diálogo, ouvindo e refletindo sobre o que se escuta. [...]

Um dos aspectos mais profundos que a IA jamais poderá emular é a busca humana por felicidade e autorrealização por meio do esforço. [...]

À medida que funções de controle burocrático e tratamento de dados tendem a ser absorvidas pela IA, a capacidade de construir confiança e estabelecer vínculos permanece como o verdadeiro motor da geração de valor. Isso porque a colaboração não é um ato espontâneo, mas um processo que exige aprendizado, maturidade e, acima de tudo, intencionalidade.

No fim, o grande diferencial daqui para frente será a capacidade de integrar a tecnologia aos propósitos humanos, lembrando que tudo o que construímos é, em última instância, feito por pessoas e para pessoas.

RACHID, Reinaldo. Habilidades que a IA nunca poderá imitar. *Hoje em Dia*, 11 maio 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/QuUVKxXcJgxQZnO>. Acesso em: 12 maio 2026. Fragmento. (P00210956_SUP)

01) (P00210956) Para defender a tese de que, mesmo com o avanço das tecnologias, as habilidades humanas continuam indispensáveis e valorizadas, o autor desse texto apresenta como argumento o trecho:

- A) “Em um cenário cada vez mais dominado pela inteligência artificial, pela robótica e pela internet das coisas, enfrentamos um paradoxo evidente:...”. (1º parágrafo)
- B) “A grande revolução do nosso tempo não está apenas na tecnologia em si, mas na incorporação contínua de ferramentas de informação ao cotidiano,...”. (3º parágrafo)
- C) “... por mais que uma IA generativa consiga prever comportamentos a partir de métricas estatísticas, ela não é capaz de saber, de fato, o que uma pessoa está sentindo ou pensando.”. (3º parágrafo)
- D) “... funções de controle burocrático e tratamento de dados tendem a ser absorvidas pela IA,...”. (7º parágrafo)

02) (P00210958) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) “Embora algoritmos sejam capazes de processar grandes volumes de dados e executar tarefas burocráticas com precisão cirúrgica,...”. (2º parágrafo)
- B) “A grande revolução do nosso tempo não está apenas na tecnologia em si, mas na incorporação contínua de ferramentas de informação ao cotidiano,...”. (3º parágrafo)
- C) “Um dos aspectos mais profundos que a IA jamais poderá emular é a busca humana por felicidade...”. (6º parágrafo)
- D) “À medida que funções de controle burocrático e tratamento de dados tendem a ser absorvidas pela IA,...”. (7º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Olhos d'água

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada, custei a reconhecer o quarto da nova casa em que estava morando, e não conseguia me lembrar como havia chegado até ali. E a insistente pergunta, martelando, martelando... De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma [...] pergunta carregada de um tom acusatório. Então, eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe? [...]

Hoje, quando já alcancei a cor dos olhos de minha mãe, tento descobrir a cor dos olhos de minha filha. Faça a brincadeira em que os olhos de uma são o espelho dos olhos da outra. E um dia desses me surpreendi com um gesto de minha menina. Quando nós duas estávamos nesse doce jogo, ela tocou suavemente o meu rosto, me contemplando intensamente. E, enquanto jogava o olhar dela no meu, perguntou baixinho, mas tão baixinho, como se fosse uma pergunta para ela mesma, ou como estivesse buscando e encontrando a revelação de um mistério ou de um grande segredo. Eu escutei quando, sussurrando, minha filha falou: – Mãe, qual é a cor tão úmida de seus olhos?

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. In: *Escrevendo o futuro*. Disponível em: <<https://bit.ly/3UV86Kd>>. Acesso em: 4 nov. 2022.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P092055H6_SUP)

03) (P092055H6) Nesse texto, no trecho “E, enquanto **jogava** o olhar dela no meu,...” (2º parágrafo), a palavra destacada significa

- A) arremessava.
- B) brincava.
- C) fechava.
- D) lançava.

Leia o texto abaixo.

A importância da amizade ao longo da vida

[...] A amizade não necessita ser entre pessoas semelhantes, com os mesmos anseios e ambições, na verdade, são essas diferenças que muitas vezes as unem. [...]

Ao longo de toda a vida, amigos estão presentes e desempenham um papel importante em cada momento de nossas vidas.

Crianças pequenas brincam lado a lado, mas é apenas a partir dos 3 (três) anos que elas realmente começam a ter amigos e com eles aprendem a se relacionar e a se colocar no lugar do outro. [...]

Chegando à adolescência, a importância e a intensidade da amizade aumentam significativamente; o tempo dedicado aos amigos pode ser maior do que em qualquer outro momento da vida. [...]

No início da vida adulta, o número de amigos e o tempo passado com eles costumam diminuir [...]; ainda assim muitos jovens conseguem manter algumas amizades [...] de qualidade e com comprometimento. [...]

A amizade assume um papel de grande importância para o idoso, os que têm um círculo ativo de amigos tendem a ser mais felizes e saudáveis; [...] confidenciar seus pensamentos [...].

Como vimos, amigos estão presentes em todos os momentos de nossa vida e são de grande importância em nosso desenvolvimento, bons amigos nos tornam pessoas mais saudáveis [...] e [...] alegres; então cultive as amizades que estão ao seu lado e faça florescer novas amizades [...]. Cada novo amigo é mais um ponto de apoio positivo em sua vida.

GRANDE, Márjoli. A importância da amizade ao longo da vida. In: *Espaço Konsenti*. 2018. Disponível em: <bit.ly/3hXiJuW>. Acesso em: 22 set. 2021. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P09095017_SUP)

04) (P09095017) A tese desse texto está no trecho:

- A) “A amizade não necessita ser entre pessoas semelhantes,...”. (1º parágrafo)
- B) “Ao longo de toda a vida, amigos estão presentes e desempenham um papel importante em cada momento de nossas vidas.”. (2º parágrafo)
- C) “Chegando à adolescência, a importância e a intensidade da amizade aumentam significativamente;...”. (4º parágrafo)
- D) “A amizade assume um papel de grande importância para o idoso,...”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Loucos por ciência

Quando várias pessoas gostam muito do mesmo assunto e se reúnem para colocar em prática essa paixão, surge o que chamamos clube. [...]

Um clube de ciências nasce do interesse (da paixão mesmo!) de algumas pessoas por atividades científicas. [...]

E o que se faz lá?

As atividades de um clube de ciências são normalmente bem variadas. As pessoas podem se reunir, por exemplo, para ler e interpretar um texto científico ou para assistir a um filme que tenha ciência no roteiro – como diversos filmes de super-heróis. O programa também pode ser discutir a encenação de uma peça de teatro ligada à ciência, observar o céu, além de várias outras atividades. A frequência e a forma de se reunir são combinadas entre os próprios integrantes do clube. [...]

Futuro cientista

Pensando no futuro, é importante investir mais e mais na criação dos clubes de ciências. Com eles, podemos alcançar vários objetivos, como relacionar as atividades do dia a dia com a ciência, fazer experimentos, questionar e desenvolver conhecimentos na prática.

Somente com conhecimento as pessoas são capazes de reconhecer seus direitos e deveres, de tomar atitudes para transformar sua realidade e, conseqüentemente, melhorar a própria vida e a de suas comunidades. [...]

CHC. *Loucos por ciência*. Disponível em: <<http://chc.org.br/artigo/loucos-por-ciencia/>>. Acesso em: 16 set. 2021. Fragmento. (P09093417_SUP)

05) (P09094817) Nesse texto, o trecho que mostra uma relação de causa e consequência é:

- A) “Quando várias pessoas gostam muito do mesmo assunto e se reúnem para colocar em prática essa paixão, surge o que chamamos clube.”.
- B) “... podem se reunir, por exemplo, para ler e interpretar um texto científico...”.
- C) “Pensando no futuro, é importante investir mais e mais na criação dos clubes de ciências.”.
- D) “... tomar atitudes para transformar sua realidade e, conseqüentemente, melhorar a própria vida e a de suas comunidades.”.

Leia o texto abaixo.

Dá tempo de cortar o sedentarismo em 2026

[...] Hoje, Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida e também Dia Mundial da Atividade Física, é uma ocasião favorável para realizar uma revisão de muitas das promessas feitas na virada do ano, especialmente as relacionadas ao fim do sedentarismo. O primeiro trimestre de 2026 já se encerrou, mas ainda dá tempo de fazer do ano um período de muita atividade física.

Conforme os dados da Pesquisa Vigitel 2024 e projeções da Organização Mundial da Saúde (OMS), a falta de atividade física ainda atinge cerca de 40% da população adulta brasileira. Além de o sedentarismo gerar impactos diretos nos equipamentos de saúde pública, é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, como hipertensão, insuficiência venosa e trombose.

Já os benefícios de se exercitar são inúmeros. Para citar alguns, reduz o risco de doenças cardiovasculares, melhora o condicionamento físico, a capacidade pulmonar e o humor, contribui para o controle do peso, fortalece músculos e ossos, reduz o estresse, estimula a memória e regula hormônios essenciais. Especificamente em crianças e adolescentes, atividades físicas desempenham papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e no desempenho escolar.

Se ainda faltam motivos para dar o primeiro passo, uma última informação pode servir de estímulo: amanhã (7/4) é o Dia Mundial da Saúde. Seja com a corrida, uma atividade física acessível e democrática, ou com outra prática esportiva, é tempo de se mexer.

DÁ TEMPO de cortar o sedentarismo em 2026. O *Tempo*, 6 abr. 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/vFVbueMTtVZVPO>. Acesso em: 12 maio 2026. Fragmento. (P00210953_SUP)

06) (P00210953) Qual é a tese desse texto?

- A) O exercício físico entre crianças e adolescentes precisa ser mais divulgado.
- B) O início do ano é o período mais propício para a prática de atividades físicas.
- C) O risco de doenças cardiovasculares é um tema conhecido em todo o mundo.
- D) O sedentarismo deve ser combatido através da prática de atividades físicas.

07) (P00210945) Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) "... ainda dá tempo de fazer do ano um período de muita atividade física.". (1º parágrafo)
- B) "Conforme os dados da Pesquisa Vigitel 2024 e projeções...". (2º parágrafo)
- C) "Além de o sedentarismo gerar impactos diretos...". (2º parágrafo)
- D) "... amanhã (7/4) é o Dia Mundial da Saúde.". (4º parágrafo)

08) (P00210954) De acordo com esse texto, o que gera impactos diretos nos equipamentos de saúde pública?

- A) Humor.
- B) Informação.
- C) Memória.
- D) Sedentarismo.

Leia o texto abaixo.

Passou

Olhe em volta. Não é só você que está envelhecendo, mas também tudo que o rodeia. Seus amigos, seus móveis, sua casa, seus livros e até as palavras de sua infância. Não sei se isso é bom ou ruim. É quase um envelhecimento coletivo, uma aceitação silenciosa daquilo que é inevitável.

Reparo no sofá cor de vinho de minha sala que um dia esteve na moda e penso que preciso chamar o tapeceiro¹ para mudar urgentemente o tecido, mas será que é só o tecido? E o formato? Não está antigo também? [...]

A sorveteira, que eu comprei [...] e que um dia foi tão moderna, e tão branca, hoje está amarelada, mesmo sendo tão pouco usada. Não é uma questão de uso. É uma questão de tempo. Não importa se você se esconde na sombra, o tempo sempre lhe alcança. [...]

Mesmo durante uma conversa ingênua, o tempo se faz presente. Falo que gosto de tomar sol no quintal e a moça de seus vinte anos me olha surpresa. Imediatamente, entendo. Ela sabe o que é quintal. Mas quem fala quintal hoje em dia? Uma de tantas palavras envelhecidas, de pele flácida que me acompanham.

Por mais que se estude diariamente, se atualize, principalmente tecnologicamente, alguma coisa nos escapa. Não sei direito como e nem sei bem o que seja, mas percebo. Assim que ouvi falar em Inteligência Artificial, já há vários anos, corri para fazer um curso e desde que ela é acessível a utilizo, mas, mesmo assim, parece um uso forçado, que não é natural, como se essa nova tecnologia não me pertencesse. Sei que é uma grande bobagem, mas me sinto assim em relação a muitas coisas. Principalmente, à moda. Qual o vestido certo para uma pessoa mais velha? Há um guarda-roupa correto? Ainda posso usar biquíni?

Até as nossas opiniões envelhecem. Quando digo o que penso para pessoas próximas, eu me escuto repetindo. Não há qualquer novidade. Elas já me ouviram falando aquilo, exatamente aquilo, da mesma forma, dezenas de vezes. Talvez por isso que os sinais de enfado² sejam tão evidentes. Inclusive, o meu.

Sou uma otimista de carteirinha e sei que esse quase desânimo não vai durar muito. É só uma constatação de que o tempo passou. Chega até a ser bonito na sua longa e antiquada melancolia.

***Vocabulário:**

¹tapeceiro: profissional artesão responsável por revestir, restaurar e confeccionar estofados de móveis.

²enfado: tédio, aborrecimento.

BEVILACQUA, Miriam. *Passou*. Miriam Bevilacqua, 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/IUddTwZZhWLPJee>. Acesso em: 12 maio 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00210951_SUP)

09) (P00210952) No segundo parágrafo desse texto, no trecho "... que um dia **esteve** na moda...", a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) expor uma mudança na moda.
- B) indicar uma permanência da moda.
- C) revelar uma aparência contínua na moda.
- D) sugerir uma continuidade até hoje da moda.

10) (P00210951) No quarto parágrafo desse texto, a expressão "palavras envelhecidas" significa que as palavras se tornam

- A) arcaicas.
- B) irônicas.
- C) longevas.
- D) primitivas.

Leia o texto abaixo.

Cultura indígena: curiosidades, características e importância

A cultura indígena abrange um conjunto de práticas, tradições e conhecimentos que caracterizam os povos nativos de diversas regiões do mundo. Este sistema cultural é diverso e dinâmico, refletindo a relação dos povos indígenas com seu ambiente e suas formas de organização social.

Compreender a cultura indígena é fundamental para reconhecer sua contribuição para a diversidade cultural e a importância de sua preservação. [...]

Cultura indígena refere-se aos modos de vida, crenças e costumes dos povos originários de uma região. Cada grupo possui uma identidade única, formada por sua história e interação com o meio ambiente. Isso inclui práticas como [...] pesca e agricultura, que são muitas vezes transmitidas ao longo das gerações.

Além disso, as línguas indígenas são uma parte essencial dessa cultura, servindo como veículos de transmissão de conhecimentos e valores.

Outro aspecto relevante da cultura indígena é a sua relação com [...] a natureza. Os povos indígenas frequentemente desenvolvem narrativas [...] que explicam [...] as interações entre os seres humanos e o meio ambiente.

As características da cultura indígena são amplas e variadas, refletindo a diversidade e a complexidade das sociedades nativas. Uma das características marcantes é a diversidade linguística, com milhares de idiomas falados em diferentes regiões. Essa variedade não apenas expressa a identidade cultural de cada grupo, mas também molda suas percepções de mundo e interações sociais.

A linguagem serve como um importante meio para a transmissão de conhecimentos e valores, fundamental para a preservação da cultura indígena.

Além da linguagem, as expressões artísticas desempenham um papel importante. As celebrações, que podem incluir [...] colheitas e festivais, são momentos em que a comunidade se reúne para reafirmar suas identidades e valores.

Durante esses eventos, é comum o uso de pinturas corporais, que muitas vezes têm significados simbólicos relacionados [...] à ancestralidade. A música e a dança também são elementos centrais, transmitindo histórias e tradições através de ritmos e movimentos que fortalecem o sentido de pertencimento.

WANDERMUREM, Isabella. Cultura indígena: curiosidades, características e importância. *Terra*, 11 out. 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/BsWRCpIHxTJQYZN>. Acesso em: 12 maio 2026. Fragmento. (P00210946_SUP)

11) (P00210946) Para defender a ideia de que a cultura indígena é fundamental para a identidade dos povos originários, sendo essencial sua valorização e preservação, o autor desse texto utiliza como argumento o trecho:

- A) “A cultura indígena abrange um conjunto de práticas, tradições e conhecimentos que caracterizam os povos nativos de diversas regiões do mundo.”. (1º parágrafo)
- B) “Cultura indígena refere-se aos modos de vida, crenças e costumes dos povos originários de uma região.”. (3º parágrafo)
- C) “As características da cultura indígena são amplas e variadas, refletindo a diversidade e a complexidade das sociedades nativas.”. (6º parágrafo)
- D) “Durante esses eventos, é comum o uso de pinturas corporais, que muitas vezes têm significados simbólicos...”. (9º parágrafo)

Leia novamente o texto “Cultura indígena:...” para responder às questões abaixo.

12) (P00210950) Nesse texto, há uma marca de opinião no trecho:

- A) “A cultura indígena abrange um conjunto de práticas, tradições e conhecimentos que caracterizam os povos nativos...”. (1º parágrafo)
- B) “Compreender a cultura indígena é fundamental para reconhecer sua contribuição para a diversidade cultural e a importância de sua preservação.”. (2º parágrafo)
- C) “As características da cultura indígena são amplas e variadas, refletindo a diversidade e a complexidade das sociedades nativas.”. (6º parágrafo)
- D) “A música e a dança também são elementos centrais, transmitindo histórias e tradições através de ritmos e movimentos...”. (9º parágrafo)

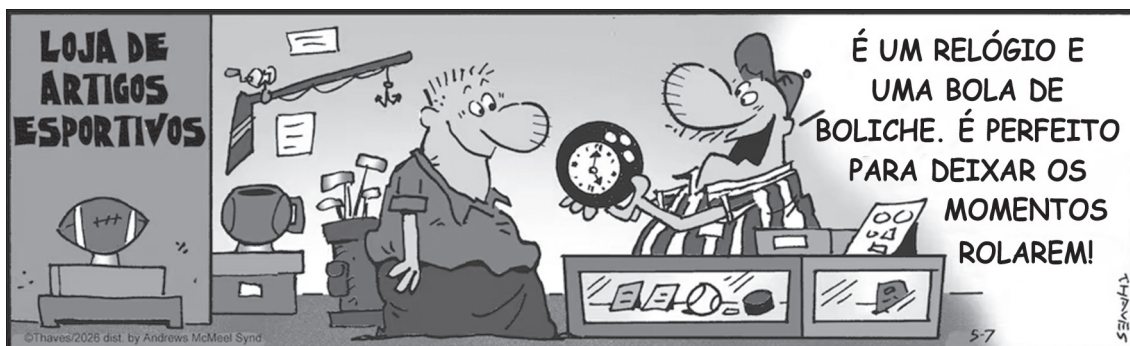
13) (P00210949) De acordo com esse texto, o que os indígenas usam para explicar as interações entre os humanos e meio ambiente?

- A) Suas formas de organização social.
- B) Suas línguas.
- C) Suas narrativas.
- D) Suas percepções de mundo.

14) (P00210947) No quarto parágrafo desse texto, no trecho “... as línguas indígenas **são** uma parte essencial...”, a forma verbal destacada foi utilizada para

- A) apontar a importância da língua para os indígenas.
- B) destacar a aprendizagem das línguas indígenas.
- C) indicar a língua oficial dos povos indígenas.
- D) mostrar a variedade das línguas indígenas.

Leia o texto abaixo.



THAVES, Bob. *Estadão*, 7 maio 2026. Disponível em: <https://meulink.fit/NrIQUmIGYMHUPCq>. Acesso em: 13 maio 2026. (P00210960_SUP)

15) (P00210960) Entende-se desse texto que o homem de camisa listrada

- A) abre sua loja sempre no mesmo horário.
- B) convida o outro homem para jogar boliche.
- C) relembra de bons momentos em uma conversa.
- D) usa a criatividade para tentar vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Por que os olhos piscam?

Já imaginou se a gente não piscasse? Por que será que piscamos o tempo todo? Esta é uma dúvida de muitas pessoas, e várias crianças nos fizeram esta pergunta. Quem ajuda a responder é Ana Luiza Reis, aluna da Faculdade de Medicina da UFMG: “é verdade, pra que serve esse pisca-pisca constante, que, às vezes, nem percebemos que fazemos o tempo todo?”

Bom, piscar é muito importante para a saúde dos olhos! Esse abre e fecha ajuda a espalhar a lágrima por toda a superfície do olho. Peraí, lágrima? Isso mesmo! Ao contrário do que muita gente pensa, não produzimos lágrimas só quando choramos. Elas são produzidas o tempo todo por uma estrutura que fica acima dos olhos [...]. E pra quê espalhar essa lágrima? Não deve ser à toa, né? E não é. A lágrima limpa as impurezas dos nossos olhos para protegê-los. Além disso, esse reflexo de piscar também evita que partículas maiores entrem no nosso olho. Sabe? Quando você vê aquele bichinho voando na direção do seu olho você pisca, não é mesmo? E você faz isso sem pensar para proteger o seu olho e não deixar o bichinho entrar. [...]

Agora vai uma dica! Nada de ficar muito tempo na frente da TV ou do computador. [...] a luz que sai dessas telinhas ajuda a secar suas lágrimas. [...]

Legal, né?

UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS. *Por que os olhos piscam?* Disponível em:

<<http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/por-que-os-olhos-piscam/>>. Acesso em: 26 fev. 2021.

Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P05232517_SUP)

16) (P05232517) O assunto desse texto é

- A) a utilização da televisão.
- B) as perguntas das crianças.
- C) o motivo dos olhos piscarem.
- D) os bichinhos voadores.

17) (P05231817) Nesse texto, no trecho “**Elas** são produzidas o tempo todo...” (2º parágrafo), o termo em destaque substitui

- A) impurezas.
- B) lágrimas.
- C) partículas.
- D) telinhas.

Leia o texto abaixo.

EXPERIÊNCIA: PÉ DE FEIJÃO



www.smartkids.com.br

MATERIAL:

- 1 copinho plástico de café
- 1 pedaço de algodão
- 2 ou 3 sementes de feijão

COMO FAZER:

1. Coloque as sementes de feijão no copinho plástico e cubra com o algodão bem umedecido com água.



3. Não esqueça de umedecer o algodão todos os dias.



2. Deixe o copinho, de preferência, em um lugar arejado e bem iluminado.



4. Depois de alguns dias, você verá o brotinho crescer, mas nunca se esqueça de deixar bem molhadinho.



Aprenda brincando com essa experiência!

EXPERIÊNCIA: Pé de feijão. In: *Pedagógiccos*, 20 set. 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/MVUbWyQOjKjVtfN>. Acesso em: 22 abr. 2024. (P00061415_SUP)

18) (P00061415) Esse texto serve para

- A) ensinar uma tarefa.
- B) fazer um convite.
- C) narrar uma história.
- D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Férias no Museu do Jardim Botânico 2025

O Museu do Jardim Botânico do Rio de Janeiro apresenta De Flor em Flor, uma programação gratuita que promete encantar visitantes de todas as idades.

Durante um mês, o público poderá participar de oficinas, jogos educativos, atividades artísticas e visitas mediadas¹ em uma experiência que integra natureza, cultura e sustentabilidade. [...]

Programação: [...]

Em busca da árvore perdida – Visita educativa pelas exposições e instalações do Museu, com foco no público infantil. Durante a atividade, os participantes são convidados a desvendar enigmas e pistas para descobrir a grande árvore escondida [...].

Data: 16 a 21/01

Público: crianças de 7 a 10 anos. [...]

Brincadeiras de Jardim – Convidamos o público a conhecer mais sobre a flora brasileira por meio de brincadeiras. Brincar é uma oportunidade de resgatar memórias da infância e apresentar ao público mais curiosidades sobre a diversidade botânica.

Data: atividade diária

Horário: 10h às 17h

Ponto de encontro: jardins em frente ao Museu

Vagas: 10 por sessão, por ordem de chegada.

***Vocabulário:**

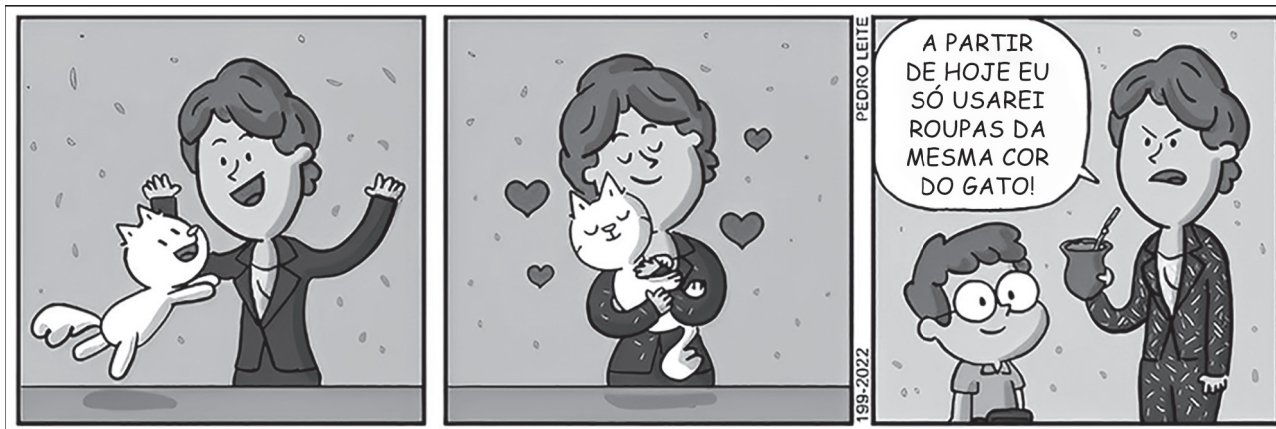
¹mediadas: conduzidas, guiadas.

FERRER, Natália. *Férias no Museu do Jardim Botânico 2025*. Rio com crianças, 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/tzfkxMnCfmMjGmU>. Acesso em: 17 jan. 2025. Fragmento. (P00114991_SUP)

19) (P00114993) Nesse texto, no trecho “**Durante um mês**, o público poderá participar de oficinas,...”, a expressão destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



LEITE, Pedro. Disponível em: <<https://bit.ly/3WxY5EL>>. Acesso em: 22 maio 2023. (P015140_SUP)

20) (P015140) Entende-se desse texto que

- A) o gato deseja experimentar a bebida das pessoas.
- B) o gato enche de pelos a roupa das pessoas.
- C) o gato estava procurando o menino pela casa.
- D) o gato gostava de brincar com corações.

Leia o texto abaixo.

As Fernandas no Cinema Brasileiro

[...] A vitória de Fernanda Torres também reacende a esperança no impacto do cinema brasileiro no cenário mundial. É um lembrete poderoso de que nosso talento pode atravessar fronteiras e ser reconhecido, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas pela indústria cinematográfica nacional. Mais do que isso, essa conquista renova os sonhos de um Oscar, isto é, ainda inédito para o Brasil, como uma possibilidade cada vez mais concreta. Seria essa vitória um sinal de que Hollywood está pronta para fazer justiça ao talento brasileiro?

Fernanda Montenegro, por sua vez, permanece como a pedra fundamental desse reconhecimento. Sua atuação em *Central do Brasil* abriu caminhos que agora sua filha trilha com maestria, reforçando o impacto duradouro da família Torres no cinema nacional e internacional. É uma celebração de um legado compartilhado, que não se limita às premiações, mas que inspira gerações de artistas e espectadores.

As Fernandas mostram que o cinema brasileiro é mais do que entretenimento: é arte, memória e emoção. A conquista de Fernanda Torres é, também, uma vitória de Montenegro, de Walter Salles, de Vinícius de Oliveira e de todos que acreditam no poder transformador de nossas histórias. É uma reafirmação de que nossas vozes merecem ser ouvidas e de que temos muito a oferecer ao mundo.

Que essa vitória seja o ponto de partida para novas conquistas. Que o talento de Fernanda Torres continue a encantar o mundo, assim como o de sua mãe, e que o cinema brasileiro conquiste cada vez mais espaços. Afinal, as Fernandas (Montenegro e Torres) não são apenas grandes atrizes: elas são o próprio coração do cinema brasileiro, pulsando com brilho, intensidade e uma paixão que atravessa gerações. E, quem sabe, em breve, o Brasil finalmente verá seu nome anunciado no palco do Oscar, coroando, de vez, nossa grandeza artística.

LIMA FILHO, Pedro Ferreira de. As Fernandas no Cinema Brasileiro. *Folha de Pernambuco*, 9 jan. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/xiYwSNLbwzuluVF>. Acesso em: 16 jan. 2025. Fragmento. (P00112810_SUP)

21) (P00112810) Qual trecho desse texto apresenta a tese defendida pelo autor?

- A) “A vitória de Fernanda Torres também reacende a esperança no impacto do cinema brasileiro no cenário mundial.”. (1º parágrafo)
- B) “As Fernandas mostram que o cinema brasileiro é mais do que entretenimento: é arte, memória e emoção.”. (3º parágrafo)
- C) “Que o talento de Fernanda Torres continue a encantar o mundo,...”. (4º parágrafo)
- D) “Que essa vitória seja o ponto de partida para novas conquistas.”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Animais reagem a sons 'secretos' de plantas, revela pesquisa

Uma nova pesquisa sugere que os animais reagem aos sons emitidos pelas plantas, abrindo a possibilidade de que exista um ecossistema invisível entre eles.

Na primeira evidência desse tipo, uma equipe da Universidade de Tel Aviv, [...] descobriu que mariposas fêmeas evitavam botar ovos em pés de tomate se eles emitissem ruídos que elas associavam ao estresse, indicando que poderiam não estar saudáveis.

A equipe foi a primeira a mostrar, há dois anos, que as plantas gritam quando estão sob estresse ou não estão saudáveis.

Os sons estão fora do alcance da audição humana, mas podem ser percebidos por muitos insetos, morcegos e alguns mamíferos. [...]

O pressuposto¹ era que as mariposas procuram o melhor local possível para botar seus ovos – uma planta saudável que possa nutrir adequadamente as larvas. Então, quando a planta sinaliza que está desidratada e sob estresse, a questão era: será que as mariposas dariam atenção ao aviso, e evitariam colocar ovos nela?

A resposta foi que elas não botaram ovos, devido ao som que as plantas estavam produzindo.

***Vocabulário:**

¹pressuposto: suposição.

GHOSH, Pallab. Animais reagem a sons 'secretos' de plantas, revela pesquisa. *BBC News*, 15 jul. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/PRIJWTMLITXwLDk>. Acesso em: 25 jul. 2025. Fragmento. (P00152151_SUP)

22) (P00152152) Nesse texto, há uma relação de causa e consequência no trecho:

- A) “Uma nova pesquisa sugere que os animais reagem aos sons emitidos pelas plantas,...”. (1º parágrafo)
- B) “A equipe foi a primeira a mostrar, há dois anos, que as plantas gritam quando estão sob estresse...”. (3º parágrafo)
- C) “Os sons estão fora do alcance da audição humana, mas podem ser percebidos por muitos insetos,...”. (4º parágrafo)
- D) “A resposta foi que elas não botaram ovos, devido ao som que as plantas estavam produzindo...”. (6º parágrafo)

23) (P00152151) Nesse texto, no trecho “... **sugere** que os animais...” (1º parágrafo), a palavra em destaque significa

- A) motivar.
- B) oferecer.
- C) provocar.
- D) revelar.

Leia o texto abaixo.**A Dança da Floresta | Juliet Marillier**

Piscul Dracului, lar de cinco irmãs que juntas descobrem a passagem para um lugar habitado pelas mais diversas criaturas mágicas de nosso imaginário. Uma floresta onde a magia flui como as águas de um oceano [...]. A Dança da Floresta [...] nos leva a uma jornada encantadora sobre amizade, confiança, amor [...].

Transitando entre o mágico e o real, A Dança da Floresta nos encanta pela sutileza e personagens infantis que [...] nos imerge em um mundo que parece pulsar e ganhar vida além da imaginação proposta. Assim como As Crônicas de Nárnia de C. S. Lewis, a obra de Juliet Marillier apresenta um novo mundo muito bem descrito, que desperta curiosidade [...].

Com uma protagonista feminina [...], a autora vai tecendo uma narrativa sobre amadurecimento e descobertas – e autodescobertas [...].

Em contrapartida, temos um vilão espetacular, muito bem trabalhado e que se posiciona de forma a trazer tensão e emoção para a trama. O companheiro da protagonista também é excelente e alguém impossível de não nos encantar. Um sapo falante e inteligente que serve de contraponto e complemento para a mocinha e heroína, formando uma dupla que nos entrega bons momentos. [...]

LAFAIETE, Fernando. A Dança da Floresta | Juliet Marillier. In: *Mundo das Resenhas*, 2021. Disponível em: <<https://www.mundodasresenhas.com.br/a-danca-da-floresta-juliet-marillier/>>. Acesso em: 24 fev. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P092255H6_SUP)

24) (P092255H6) Nesse texto, o trecho que apresenta um fato é:

- A) “... juntas descobrem a passagem para um lugar habitado...”. (1º parágrafo)
- B) “... a obra de Juliet Marillier apresenta um novo mundo muito bem descrito,...”. (2º parágrafo)
- C) “Em contrapartida, temos um vilão espetacular, muito bem trabalhado...”. (4º parágrafo)
- D) “O companheiro da protagonista também é excelente...”. (4º parágrafo)

Leia o texto abaixo.**Você costuma reclamar muito?**

Vou pedir que observe algo que com certeza é bem importante para você: você mesmo! [...] Desta vez, quero que tente perceber se tem o costume de reclamar sempre, de quase tudo. [...] Há crianças que são assim: aprenderam a reclamar muito. E, quando eu digo que aprenderam, é porque perceberam que os adultos fazem isso. Mas nem tudo o que os adultos fazem deve ser seguido por você, sabia? Há coisas que você deve evitar. Reclamar muito é uma delas.

Bom, está certo que pode reclamar de a sua colega ter mudado de escola ou de seu time do coração ter perdido o jogo, vai. Afinal, não pode fazer nada para mudar a situação, não é? Mas reclamar daquilo que você pode resolver só atrapalha.

Em vez de reclamar, vai lá e faz. Desse jeito já fica livre do que acha que é um estorvo¹.

É assim com [...] arrumar a cama, tirar o prato da mesa etc. Reclamar não vai adiantar, só vai deixar você mais bravo por ter essas pequenas responsabilidades. Essa é uma boa dica: antes de reclamar, pense se pode resolver. Se puder, não há motivo para reclamar. [...]

***Vocabulário:**

¹estorvo: aquilo que dificulta a realização de algo.

SAYÃO, Rosely. Você costuma reclamar muito? In: *Folha de São Paulo*. Disponível em: <<https://bit.ly/39Kesqe>>. Acesso em: 17 set. 2021. Fragmento. (P09094217_SUP)

25) (P09094217) Nesse texto, para defender a ideia de que reclamar daquilo que podemos resolver só atrapalha, a autora utiliza como argumento o trecho:

- A) “Vou pedir que observe algo que com certeza é bem importante para você: você mesmo!”. (1º parágrafo)
- B) “Desta vez, quero que tente perceber se tem o costume de reclamar sempre, de quase tudo.”. (2º parágrafo)
- C) “Bom, está certo que pode reclamar de a sua colega ter mudado de escola ou de seu time do coração ter perdido o jogo...”. (4º parágrafo)
- D) “Reclamar não vai adiantar, só vai deixar você mais bravo por ter essas pequenas responsabilidades.”. (6º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

Espécies de pássaros cantam a mesma música há um milhão de anos

Os pássaros-do-sol vivem em florestas montanhosas na África Oriental. Chamada de “ilha do céu”, a paisagem é tão isolada e estática que pode ter contribuído para que as aves perpetuassem seus cantos sem alterações

Assim como os seres humanos, que aprendem a falar ouvindo outras pessoas, os pássaros têm um processo de aprendizagem parecido quando se trata do canto. As “músicas” de determinada espécie são passadas de uma geração a outra, enquanto os mais novos observam pássaros adultos.

Tudo isso já era conhecido por cientistas há tempos. O que eles ainda não sabiam é que algumas espécies foram capazes de conservar exatamente o mesmo canto por milhares de anos, sem nenhuma variação. A descoberta foi registrada por pesquisadores das universidades da Califórnia e do Missouri, ambas nos Estados Unidos.

Essas aves que cantam a mesma canção há provavelmente um milhão de anos são os chamados “pássaros-do-sol”, que vivem na África Oriental. Durante a pesquisa, Rauri Bowie, professor de biologia [...], descobriu que, diferente do que se imaginava, esses pássaros dividem-se em muitas espécies, cerca de cinco ou seis. Todas elas conservaram o mesmo canto de seus ancestrais por milênios.

A descoberta vai na contramão de outros estudos anteriores que afirmavam que o canto dos pássaros, assim como os idiomas falados pelos humanos, passavam por alterações ao longo do tempo. [...]

Entre 2007 e 2011, o biólogo Rauri Bowie visitou as regiões africanas onde vivem os pássaros-do-sol e gravou o canto de 123 deles. Seus habitats são florestas montanhosas, tão altas e isoladas que recebem o nome de “ilhas do céu”. Nelas, os pássaros-do-sol têm pouco contato com outras espécies e observam exatamente a mesma paisagem por gerações a fio. Para os cientistas, isso explicaria o fato de suas canções manterem-se inalteradas. [...]

GALILEU. *Espécies de pássaros cantam a mesma música há um milhão de anos*. 2022. Disponível em: <<https://glo.bo/338LYqA>>. Acesso em: 7 fev. 2022. Fragmento. (P09116017_SUP)

26) (P09116917) No último parágrafo desse texto, no trecho “... suas canções manterem-se **inalteradas**.”, o prefixo “in-”, na palavra em destaque, foi utilizado para

- A) apontar anterioridade.
- B) indicar negação.
- C) marcar intensidade.
- D) revelar repetição.